

8

O
DESPOTISMO DESMASCARADO

OU A
VERDADE DENODADA
DEDICADO

A O
*Memoravel dia 1.º de Janeiro de 1821 ,
Em que a Provincia do Grão-Pará deo principio*

A'
REGENERAÇÃO DO BRAZIL
OFFERECIDO

A O
SOBERANO CONGREÇO
D A
NAÇÃO PORTUGUEZA
PELO

PATRIOTA PARAENSE
JOÃO FRANCISCO DE MADUREIRA PARA',
*Amanuence da Contadoria da Junta da Fazen-
da Nacional e Real daquella Provincia ;*
E
Nascido na sua Capital a 12 de Outubro de 1797.



LISBOA NO ANNO SEGUNDO DEPOIS DA CONSTITUIÇÃO NO
BRAZIL.

ANNO DE 1822

NA TYPOGRAPHIA DE DESIDERIO MARQUES LEÃO.

8

DESTITUÍDO DE MASCARADO

FERRUGEM DE VODADA

U. S. DE A. B. O.

Memorandum do 1.º de Janeiro de 1881.
Em que a Presidência do Rio de Janeiro desprincípio

REGENERAÇÃO DO BRASIL

OPRESSIONADO

do

GOVERNANO CONGRUO

DA

NALÇÃO PORTUGUEZA

PELO

PATRIOTA PARAIENSE

JOÃO FRANCISCO DE MACHADO PARRA,
Membro da Comissão da Junta da Foz de
da Nacional e Real Academia Brasileira;

Notícia sobre o Capitão e 1.º de Outubro de 1881.



LIBROS DO ARCO SECUNDARIO DEPOIS DA CONSTITUICAO DO
BRASIL.

ANO DE 1881

ATTORNADEIA DE PRESIDENCIA MARQUE LIAO



S O N E T O

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

DA vil Lisonja incenso purulento

Queimar não venho, Luso, em teus altares;

Que a decantar teus dotes singulares

Breve a vida seria, força, alento.

D'admiração nas azas sempre attento

Vim com pura intenção dos Patrios Lares;

Do Pará modulando aos livres ares

Teu assombro, que doira o firmamento.

O Céu te dá, por seres venturoso,

Côrtes, Constituição, e Liberdade;

O Rei melhor por centro luminoso!

Douro, e Tejo capaz de heroicidade,

C'o monarca dos rios portentoso,

Te jurão entre si fidelidade.

S O N E T O

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Da VII Libreria Nacional Brasileira

Quem me não vê, não me conhece; quem me não abraça;

Que a liberdade tem de ser abraçada;

Breve a vida aqui, breve, eterno.

*Dum amavero Nationem, et Gentem meam,
Vivam semper repletus gaudio.*

*Por amar a Nação, e a minha Gente,
Viverei satisfeito eternamente.*

O Gê de lá, por estes tempos;

Gê de lá, Constantino, e a liberdade;

O Rei melhor por cento lances!

Bom, e Tejo capaz de liberdade;

E o manto dos rios portentos;

Te jure entre as liberdades.

S E N H O R

NA Idade presente aurea e Constitucional em que ouvindo-se a Sagrada voz da Liberdade, já se permite comonicarem os Cidadãos livres entre sí as suas idéas, e poder-se destinguir a candida verdade da mentira artificiosa (pois até agora só se permittia figurar-se esta por que a verdade não fazia conta) não he fora de proposito expor aos olhos do Povo Portuguez, o Despotismo desmascarado, ou a Verdade denodada; e muito principalmente aos do Povo do Pará onde mais que em parte alguma o tenebroso Despotismo arvorou o pendão triumphal em os hombros da servilidade, do temor, da ignorancia supersticiosa e fanatica, mantido por huma vil adolação toda egoista, que o seu principal cuidado sempre foi amortecer a mais depurada Philosophia.

O Candido amor que desde o berço consagrei á felicidade da minha Nação, os esforços que sempre fiz quanto me foi possivel, para poder-lhe ser util, tendo bebido este desejo na-

quelles puros sentimentos, que caracterisão aos verdadeiros Portuguezes, e dignos de tal nome: Heroes! de que o Imperio Luzitano he secundissimo, d'entre estes innumeraveis e verdadeiros Compatriotas, o mais infimo Paraense que não he mais do que huma subtil particula de pó animada; movido com a esperança de ver preenchidos e verificados meus desejos pelos progressos da Patria, me forcei a tomar sobre meus debeis hombros o arrojo, e ardua empresa de desmascarar o Despotismo, e denodar a Verdade, acção filha do prazer que sente a minha alma, appresentando sem emphases os sinceros sentimentos que me inundão, merecem ter a indulgencia, em vez de critica. Não sendo veridicamente a ambição da gloria nem o interesse, o movel que me dirigio a expor-me á instabilidade da sorte nas voluveis e procelosas vagas do instavel Elemento afim de prostrar me d'ante o supedaneo do Throno do Chefe da Nação. Mais sim o amor da Patria e o zelo de Cidadão amante do publico, estes são sem duvida os fortes estimulos que me dirigem: o desejo que sempre tive de dár a todos os meus Compatriotas Europeos e Americanos, os meios de poderem servir utilmente a seu paiz, e por conseguinte a toda a Nação, e prestarem heroicamente o seu socorro para sua defeza; sem me lembrar que se divise o cunho dos talentos nestes primeiros ensaios de minhas debeis idéas; a gloria de imprimir os meus tremulos labios na mão benefica do meu Soberano, a honra de testemunhar o mais bem intencionado Patriotismo, eis aqui os unicos titulos que me animarão a esta taréfa, mas se não poderão conseguir minhas

luzes verem-se a pár de meus desèjos , genios haverão mais dignos de desempenhar as sabias e paternaes vistas , e as disposições beneficas deste tão sabio como prudente Congresso.

Chegou emfim chara Patria o momento de vegetar o estimulo que despertou os teus Habitantes do somno letargico em que jazião acabrunhados pelo mais fero Despotismo , e dissipar a languidez funesta , que agrilhoava todos os principios de fecundidade nos Estados, os mais fer-teis do Universo! ! ! O' Lizia! Belem oh Patria! . . . quem deveis a primeva aurea de teus dias? a teus Heroes somente.

A Energia com que se deve procurar o estabelecimento de hum bem , de que até agora temos sido privados , provão assás de quanta contemplação seja o meu projecto ; inflamado pelas brilhantes luzes de que são dotados os escolhidos do povo ; e afiançados pelos puros desèjos de que inundão seus candidos corações de tirar a Nação da jazeda , da indiferença , da mornidão , e da tepidez em que tem estado á seculos , nos são hum seguro penhor , que sem o encadeamento de muitos aparecerá no Universo com outra face muito mais brilhante. Estas luzes que já cam-pem nos horisontes do argentado Tejo e Douro , são precursoras da extenção que devem ter hum dia. E conhecendo eu não de lonje , mais muito de perto a intensão incircunscripta do coração do Chefe da Nação , quando se trata de adiantar os conhecimentos relativos a cada huma das classes dos Cidadãos , quando se trata de promover o seu bem , mostrando-lhe o quanto lhe pode ser util. Praza aos Ceos que este Supremo Congresso olhando atentamente para o Brazil , que tem

sido despoticamente assolado, haja de promover para elle Academias que vão banir costumes tão precarios, a sociedade moral e Civil, afim de que aquella parte do novo Mundo progressivamente augmentada prospere; e com particularidade a minha Provincia, que não sendo inferior ás outras, no seu clima que he o mais benigno, sendo a Região mais bella do meio dia, onde hum Primavera continuáda faz as delicias de seus Habitadores. Certo em que esta reunião de Sabios assás longe de sufocar, ou cortar pela raiz todo, e qualquer procedimento nobre (como se há praticado) não só hade crear, e auxiliar todas as Sciencias, Artes, e Manufacturas, como promover a Agricultura, e todos os ramos tendentes a ella: Tendo em vista que quando os Soberanos protejem as Letras, logo aparecem Sabios, e he desta sorte que na antiga Roma, Augusto preparou hum Seculo dourado; he assim que os Medicis fixavão na Italia as Sciencias que escapavão das ruinas da Grecia; como tambem Francisco primeiro, e Luiz decimo quarto realçárão os bellos dias da França; e Inglaterra que á pouco jazia no esquecimento, tendo nós já á muito o primeiro lugar na Europa, e penetrado Estados alem dos Mares nunca d'antes trilhados por alguma das outras Nações da Europa, avassalado Nações inteiras, tributariado Monarchas poderosos, n'Africa, n'Azia, e n'America, e ganhado na posteridade o justo premio a pár dos maiores homens cujos feitos immortaes enchem os antigos fastos; hoje " potentada pela sua Industria a " perfeçoada pelo nosso descuido; ou antes nutrida pela ingratidão d'hum sem numero de

” Despotas que espalhados pelos Continentes
 ” Luzos, só cuidavam em exasperar os Nacio-
 ” naes sufocando todo e qualquer pensamento
 ” nobre, não deixando transpirar em publico na-
 ” da do que haviam preparado sentimentos he-
 ” roicos, afim de manterem os povos na mais
 ” estúpida ignorancia: tudo e qualquer melhora-
 ” mento util apenas vegetava era desarraigado
 ” em continenti, inda que bem conhecião que
 ” os Portuguezes erão capazes, como sempre
 ” o forão, de acções grandes, sempre lhes ne-
 ” gavam todo o merito. A Industria sempre foi
 ” olhada como indigna de suas attenções, pro-
 ” seguindo-se sempre hum systema devastador;
 ” em huma palavra a cultura das Artes, e das
 ” Sciencias era de proposito desprezada, e tu-
 ” do concorria para involver na miseria, e no
 ” desgosto, quem podia viver na abundancia
 ” e no prazer, (dizendo-se até) que só a Fran-
 ” ça e Inglaterra bastavam para sortir-nos de
 ” paõ e viveres, que as suas Fabricas nos offe-
 ” reciaõ todas as sortes de manufacturas, e ob-
 ” jectos proprios para o nosso luxo, ao mesmo
 ” tempo que a nossa Industria aniquilada não
 ” era mais que huma serie de prejuizos, ou an-
 ” tes huma morte lenta de seus membros; ao mes-
 ” mo tempo que os nossos campos se vem reduzi-
 ” dos a baldíos, e nós á extrema necessidade
 ” de mendigar aquilo de que podiamos ser pro-
 ” prietarios; como não hade a Inglaterra e as
 ” mais Nações olhar-nos como seus feudatarios?
 ” se lhe damos a maior parte do nosso ouro por
 ” cousas de pouca monta; que taõ despropor-
 ” cionado, como precario Commercio! extermi-
 ” nem-se os Despotas cauzadores de tantos e taõ

" grandes males: ver-se-há sem duvida a Nação
 " erguer a sua cabeça sobranceira entre as ou-
 " tras, fixando nella os olhos com firmeza, os
 " immortaes Redemptores da Lusitania, bem
 " como os raios que nascendo do centro d'Agric-
 " cultura; tocam a mesma circumferencia do
 " Commercio em diferentes partes, e ferem o alvo
 " de enriquecer a Nação. Parece-me que já
 " deviso suas contas saldadas, e emendados
 " seus erros economicos cometidos á tantos Se-
 " culos!!! "

Lamentando em silencio a tirania dos op-
 pressores da minha Patria, contemplava com
 grande pezar e magoa entranhavel que tinha
 de ver que jazião amortecidos tantos talentos
 de merito superior, como tantos escriptores fa-
 mosos com dissabor, e corridos de pejo por ve-
 rem quimar-se nos altares da lisonja, insensos
 que só a virtude devem ser consagrados; e ain-
 da mais os compungia a dôr de não poderem
 remediar tamanhos males, e funestos abusos,
 quando vião hir-se o povo afazendo ao continuo
 habito da excravidão, desordenando-se todas
 as molas da maquina de huma boa, e recta
 Justiça, consideravão naquelles mesmos a quem
 era facil pôr termo, ou pelo menos minorar se-
 milhantes infortunios, que ineméritos enterra-
 vão o punhal no ceio da Patria agonizante, fi-
 nalmente nunca sessavão de clamar que a In-
 dustria aniquilada, o Commercio e a Policia des-
 presada, a Agricultura em abandono, os Jui-
 zes torcendo as Leis, e fazendo-as servir a seus
 caprichos, tudo requeria reforma completa, e
 mais que completa.

As Leis da Censura em extremo rigorosas, e forjadas para que aos Cidadãos não fosse livre o pensar, nem escrever com huma bem entendida, e moderada liberdade, tinham quasi extinto o gosto das Sciencias em regiões, que outr'ora hombrearão com as mais illustradas. Em taes circumstancias os Portuguezes perderão a consideração que seu engenho, suas virtudes, e seu brio lhes grangeára; o fanatismo apoiado pelos fauctores da intriga, e ignorancia, adequerio novas e abalizadas forças, em huma palavra todas as desgraças cahião com medonho e horrivel impeto sobre huma Nação n'outras epochas tão florente. O unico recurso dos homens livres, éra o expatriar-se, e em remotos climas bradarem fortemente a pró da independencia, e goso dos inherentes direitos aos Cidadãos, dos quaes ninguem os pode despejar. Debalde o intentão maquinações secretas, que pretendem ainda agrilhoar a Nação illustrada ao carro do Despotismo. Está de acordo a opiniaõ publica contra estas misteriosas tramas urdidas em jurado segredo contra a junta liberdade dos povos: poderão estas coligações formadas na obscuridade das trevas ganhar alguma victoria instantanea; mas a final toda a gravidade do mal cahirá sobre a cabeça de seus ambiciosos e mizeros Authores. A Luz já he muita para o Exercito se deliberar a ser o instrumento oppressivo da Nação a que pretence; prompto sim o vejo a debellar o vicio, a libertinagem, e a irreli-gião: e até mesmo desarraigas as mais leves particulas daquelle tenebroso solio de ferro que o crime ergueu sobre a oppressa innocencia, ao tirano Despotismo; tremei, tremei homens ve-



naes, falidos de pondonor; que a Luzitania livre!... Mas que?... onde me eleva o caudido zelo que me anima!!! sim fitai os olhos na depurada essencia da grande Athenas Luzitana, neste Divino Congresso! cuja Sagrada reunião nos provão assás a Scientifica prudencia, com que em crizes taõ arriscadas se condusiraõ; por huma parte sustentando os direitos de hum Monarcha justo e constitucional, por outra conduzindo ao equilibrio a Administração publica: oh filices, e sempre memoraveis acontecimentos, que inundando de prazer o Mundo antigo, levastes a felicidade ao novo Mundo; sim os Pays da Patria vaõ progressivamente com seu saber sem limites, espargindo por todos os Continentes Luzitanos luz taõ copiosa, que aquelles calculos subteraneos envolvidos nas sombras da noute naõ podem já impedir, que sejaõ alumados até os ninhos desses passaros nocturnos, ou cuvis dessas manhosas rapozas que tanto temem a luz matutina.

A Preclara Bellem que nos fastos da Historia do novo Mundo naõ he de certo estimada como a minima d'entre as terras das Indias Occidentaes; a minha preclara Patria que por excellencia de sua benigna atmosphaera, pela sua brilhante localidade, extenção, fertilidade, e riqueza, taõ dillatada no vasto Imperio do Amazonas, nos offerece nos trez Reinos da Natureza, immensos productos para nosso Commercio. *Primo*, porque Nação alguma das que tem dominios nas terras solares ou d'entretropicas, tem maiores comodidades em vastidaõ de terras. *Secundo*, pela grande aptidaõ, e disposiçaõ, que estas mesmas terras tem para toda a pro-



ducação espicieira ou aromatica, assim Indigena ou natural, como exotica ou adventicia. Entre as naturaes conta-se immensas que não relato temendo, Soberano Senhor, prolongando minhas reflexões esgotar o Vosso sofrimento: não he todavia fora de proposito citar algumas das innumeraveis de que a maior parte são desconhecidas pela sensivel falta de observadores habéis; a quem offerece a Natureza milhares de prodigios nunca assás admirados.” Sendo toda

” a estenção das margens do opulento Amas-

” nas, como de todos os seus agentes vestidas

” de soberbas Florestas, das quaes offerece a

” fertil Natureza ao Agricultor hum Thezouro

” nas suas abundantes e preciosas madeiras,

” que só capases de construcção ha mais de

” quarenta especies, alem de tantas capases

” para muitos uzos, e mesmo para a tinturaria

” ellas offerecem, já nos seus lenhos clorantes,

” já nos seus fructos, e mesmo nas suas folhas

” e flores, cores que combinadas não seriaõ inferiores as da China, he a prova a nossa tinta cõr

” de violeta que decerto possui as qualidades

” do Carmim na finura, este roxo o mais delicado, não he mais que produção da curiosidade dos Indios selvaticos (daquelle magestoso braço do Atlantico) que a fabricaõ de

” certa casca de páo já em estado putrido; que

” utilidade não tirará huma mão habil desta arvore ainda na posse dos sucos nutritivos? e

” que fructos não tirará a mesma mão daquelle manancial de renovos? Sendo tantas as vantagens de que se podem utilizar, he para dissabor o ver-se que não obstante o ter-se já

” passado de dous Seculos, alem da feliz e nun-

" ca esquecida descoberta do decantado Ama-
 " zonas, ainda se não vêr huma maquina rural
 " bem construida, nem hum Engenho de ser-
 " rar estabelecido; provindo daqui a devasta-
 " ção tão precaria dos seus moveis no desastro-
 " so methodo dos seus fabricantes: por que tu-
 " do vai a força de braços, por falta dos ins-
 " trumentos que facilitão a Industria; E mes-
 " mo a ordem que se segue no manejo da A-
 " gricultura, não sendo de modo algum vanta-
 " josa pelo seu errado trilho na mal entendida
 " lavoura que ao presente estão praticando,
 " erro que procede do mal fundado dezejo, de
 " que são possuidos, o qual he, quererem os
 " Agricultas tirar ao mesmo tempo d'hum só
 " campo que cultivão trez ou quatro novidades,
 " acontecendo as mais das vezes não colherem
 " huma só, e quando a colhem muito mal,
 " praza a feliz sorte que Vós oh Pays da Patria
 " chamando aos verdadeiros conhecedores de
 " tal repartição façaes examinar os terrenos,
 " e as novidades proprias a cada hum, promul-
 " gando Leis para que ao Agricultor não
 " seja livre o cultivar mais de hum só genero,
 " e este que seja proprio ao seu terreno; este
 " o unico methodo de conduzir a lavoura ao
 " seu maior auge de perfeição, não se lhes pou-
 " pando o conhecimento dos instrumentos e
 " machinas ruraes delles desconhecidas, e a-
 " propriadas ao Paiz, tendo em vista que tal
 " melhoramento em tal ramo não só diminuirá
 " trez partes do trabalho, como augmentará a
 " proporção o seu rendimento pecuniario."

" Das suas produções duplicadas aponta-
 " rei algumas capases de encher as dilatadas

" vistas de hum Lavrador perito. São os gene-
 " ros da primeira necessidade que se cultivão
 " os seguintes, o Arros, a Maniva ou Man-
 " dicca de que se fabrica a farinha, carimã
 " goma &c. a Cana de que se fabrica o Assu-
 " car, Aguardente, Mel, Vinagre, e Rhom
 " ou Cachaça, o Café d'Arabia, o Pirarucú
 " peixe que produzem as salgas do interior em
 " tanta abundancia que faz huma parte da sus-
 " tentação da minha Provincia, diferentes cas-
 " tas de Feijões, Favas, e Ervilhas de que
 " não ha a necessaria abundancia porque ape-
 " nas plantão para o consumo de suas Cazas,
 " o Azeite d'ovos de Tartaruga, o Azeite do
 " Boi marinho vulgarmente chamado Peixe Boi,
 " o Azeite d'Andiroba que alem de ser bello
 " para luz serve para muitos uzos porque he
 " hum azeite natural e não artificial, sendo
 " hum genero este de tanta necessidade pare-
 " ce o querem terminar como he de julgar,
 " porque de proposito escolherão huma Arvore
 " tão util como necessaria pelo seu fructo, pa-
 " ra della fazerem lenhas para o consumo de
 " toda a Provincia, já nas cozinhas, fornos, e
 " até mesmo a navegação exterior, estou cer-
 " to que não obstante a prompta vegetação do
 " meu Paiz, se continuarem na precarea de-
 " vastação de tal ramo por expaço de alguns
 " annos mais, não se alcançará hum pote de
 " Azeite por vinte mil reis, como tambem se
 " verão obrigados a buscar, ou escolher d'en-
 " tre as muitas, outra Arvore talvez de maior
 " utilidade, para a desbastar ou reduzir toda
 " a sua familia vegetativa á cinzas, havendo
 " tantas estereis proprias para tal consumo. O

" Azeite de Mamona vulgarmente-chamado de
 " Carrapato, do qual não fazem os Lavradores
 " sortimento em quanto não dormem ás escu-
 " ras, prova evidente que fabricando-o todos,
 " ou pela maior parte, para se alcançar hum
 " frasco do dito azeite he necessario empenhos
 " porque o não há de venda, o Milho, Taba-
 " co de fumo, o Azeite de palmeira, vulgo Ba-
 " caba, que supre admiravelmente o Azeite
 " doce, Estopa, Breu, Azeite de Crocodillo,
 " vulgo Jacaré, Aguardente de Beijú, o Nec-
 " tar ou Mel de Abelhas, vulgo mel de páo,
 " Cera vegetal &c. Generos do Commercio Na-
 " cional, o Algodão, o Cacáo, Salça parrilha,
 " o Indigo ou Anil que nascendo espontaneo
 " quazi que he desprezado, a Seringa, Gua-
 " riúba, páo para tinta còr de cana, Sabão,
 " Rezina, vulgo Jutay-seca, Caragiurú, tinta
 " roxa còr de purpura, o Cravo equivocamen-
 " te dito do Maranhão chamado o fructo da Xi-
 " lopia ouriçada ou lisa, ou Pindaiba, o Lou-
 " reiro chamado Pixori grosso, e miudo, e to-
 " dos os Loureiros, cujos fructos mais ou me-
 " nos são especieiros, de hum soave aroma, a
 " Semente preciosa, a Orelhana ou Urucú, tinta
 " vermelha, o fino Oleo nativo de Cupahiba, o Gua-
 " ranã, Sumahuma ou pluma vegetal, branca, e
 " vermelha, Amarras, e Cabos de Piaçaba,
 " a Murteira Girofe, ou Girofeiro aromatico,
 " vulgo Cravo da India; entre as estranhas a-
 " pontarei o Loureiro Cinamomo ou Caneleira
 " de Ceilão, o Amonio, chamado Gengibre,
 " a Curcuma ou Gengibre de dourar, o tubo da Co-
 " rolla do Nictantes, arvore triste, dicta Açafoei-
 " ra, que inda hoje se conserva no Hurto butanico

” de S. Jozé; o fructo da Pipereira negra; que feliz-
 ” mente se está cultivando nos viveiros da Nação,
 ” inda que sem aquelle assidu-o cuidado que se
 ” lhe devia empregar para lhe dár o adianta-
 ” mento possivel, assim mesmo tem dado a sua
 ” cultura, como as da já mencionadas Canella,
 ” Cravo Girofe, e Noz moscada que principia
 ” a fructificar, estas quatro espiciarias, n’hum
 ” cûrto espaço de annos em que se avivou a
 ” sua cultura, tem dado á Nação muitos con-
 ” tos de reis: se quatrocentos a quinhentos Gi-
 ” rofeiros que haverão, e outras tantas Piperei-
 ” ras, não excedendo talvez de mil Canellei-
 ” ras, e mui poucas Moscadeiras, tem dado
 ” tal rendimento? qual será elle quando a Luz
 ” da Nação estendendo os seus raios tão pene-
 ” trantes como maviosos, faça alargar a sua
 ” cultura tanto ou dês vezes mais do que a da
 ” pequena Colonha de Cayena? Que para ver-
 ” gonha nossa colhem milhares de arrobas; de-
 ” certo que entrará para o Thezouro Nacional
 ” cem vezes o quintuplo do presente rendimen-
 ” to annual. Oxalá se introduzão ainda, alem
 ” destas outras que nos faltão Por que todas
 ” as Nações Coloniaes entretropicas, tem in-
 ” troduzido a sua cultura com calôr. Nós pos-
 ” suimos vegetaes quasi innumeraveis, porem
 ” desconhecidos; Vegetaes nunca assas obser-
 ” vados por algum perfeito conhecedor, que of-
 ” ferecem a Fizica e a Quimica milhares de
 ” productos, perfeitamente fortes, já nos seus
 ” sucos nutritivos, já nos seus fragantes aro-
 ” mas, e balçamos tão finos, como delicados.
 ” Hé vezivel, Soberano Senhor, que o melho-
 ” ramento da Industria, ainda mesmo n’aquilo



" que se representa ao primeiro golpe de vista
 " como couza de pouca monta , quando se pro-
 " funda o seu conhecimento , se acha ser sino-
 " nimo da milhoria de hum Estado , da sua ri-
 " queza , e da comodidade dos seus Habitantes "

O Reino Animal tão fertil como intacto nos
 seus productos naturaes e Indiginos , tanto
 mais pelo merecimento de sua importancia ,
 como pelo mais raro de seus entes ; os quaes
 longe de serem esviscerados por verdadeiros e
 liberaes amadores , jazem involtos e entranha-
 dos no mais espêso de seus Arbustos e mattas
 entrelaçadas , dilatados Campos , como aprazi-
 veis margens , em tanta abundancia que escita
 até mesmo aos Navegantes do interior , tanto
 do magestoso Rio como de seus agentes , a
 prestarem assuas debeis atenções , sim debeis ,
 porque infelizmente a maior parte delles , ape-
 nas gosão do curto prazer de nutrirem a passa-
 geira vista , não conhecendo nem ao menos a
 privança de que são possuidos. Ah cara Patria !
 praza a Providencia que estabelecidas hum dia
 Academias na tua Capital tenham os meus con-
 terraneos capases de tudo , a felicidade de go-
 zar o prazer de se desenvolverem com meios
 tão eficazes , o gaz de que são dotados , o ge-
 nio imprehendedor dos meus honrados , como
 habeis Compatriotas (prova da grande afinida-
 de de hum com outro Esmisferio) prehencherà
 sem duvida as sábias e paternaes vistas de V.
 Magestade ; empenhados pelo mais puro reco-
 nhecimento chegarão a ponto de não serem já
 mais os mesmos incipidos desgraçados involtos
 na tepidez de huma creação alheia da humani-
 dade em que se olhava como crime tudo aquilo

que hoje he puro dever do Cidadão. Estou certo Soberano Senhor que a vossa prompta providencia já vai pôr a meus amados Compatriotas no gozo e prazer de se verem illuminados, e possuidores de todas aquellas Faculdades de que até agora erão vedados, para que elles instruidos corraõ a penetrar todo o Continente do meu Paiz bem como a industriosa Abelha que voando de ramo em ramo vai acareciando as flores para extrahir dellas as liquidas doçuras, assim elles a passos largos parecerão disputar a primazia a qual primeiro hade vencer as difficuldades, a fim de conseguir o fructo de suas incansaveis applicações, assim elles se esforçarão para levar a tal ponto a Agricultura por meio de suas manufacturas, que não será então aquelle infeliz algodão de que apenas se fazem toscos e groceiros panos, por que elles passarão a fazer melhor uzo delle, tomando o exemplo da Xina no seu clorido, a delicadeza do pincel Italico, e a engenhosa e astuta manipulação da França, assim elles levarão as Artes ao seu ultimo grão de perfeição, e o Commercio ao seu maior esplendor.

Elles em fim para que as suas diligencias fructifiquem, não só sobirão ao mais impinado das suas montanhas, como incansaveis descerão ao mais abatido dos seus valles, penetrarão os Sertões pelo interior do seu terreno, e como Philosophos o esviscerarão: desde o mais corpolento cedro, até o mais aviltado musgo; desde o mais soberbo Tigre manhosa Panthera, não escapando hum só dos immensos quadrupe-des, nem o mais subtil dos Reptis, que não seja atentamente observado; vizitarão os deser-

tos, mattoz, covas, e moutas, a fim não só de observarem, desde a mais esteril terra, excellentes marnes, até o mais precioso metal, como também examinarem huma infinidade de sobrojantes creaturas, de insectos, ou bixos pequenos. Aquellos que movendo as brandas azas, descobrem humas feições-zinhas delicadas e regulares, ornadas das mais soberbas librés do estio, e de signaes de ouro purpura azul, e sinopla. Estes, que arrastando-se lentamente, surcão o campo: não são as menores produções da Natureza. Alguns da especie das Serpentes, no comprimento e na corpolencia maravilhosos, levantão com as azas a tortuora anca. E a mesma formiga, economica, cujo corpo tão pequeno como he, encerra hum grande coração, e a sua republica, reunida em tribus populares, faz o modélo da justa igualdade. Elles atravessando os campos passarão as suas illimitaveis praias, como dilatadas margens onde o ovo, animado pelo calôr sefende felizmente, e mostra ao dia as crias ainda tenras e núas; as quaes logo guarneccidas de pennas, e azas, abrem-as, e tomando ousado vôo, desprezão a terra, e a cobrem como de huma nuvem. Onde a soberba Aguia, o Gavião real, e outras semilhantes fazem os seus ninhos sobre as rochas, e coroas dos cedros. Alguns que espalhados tocão ligeiramente o campo. Outros que por hum instinto maravilhoso se adiantão juntos em duas filas, cuja frente se estreita: e regendo por cima dos mares, e das terras as suas aerreas cravanas, vôão as nuvens, e se mudão alternativamente para aliviar o seu vôo, he desta sorte que as prudentes Aráras dirigem cada anno as suas

viagens, levadas pelos ventos: o ár fluctua a sua passagem, e cede aos esforços de suas innumeraveis pennas. As mais pequenas aves, que esvoaçando de ramo em ramo, alegrão os mattos, com os seus gorgeos: estendem as azas pintadas, até que a noute lhes anuncie a retirada. Outros, que sobre os argenteos lagos e rios banhão a garganta coberta de huma tenra penugem: A Garça, com o pescoço arqueado, levantando as brancas azas, á maneira de manto real, leva a vante o seu magestoso corpo. A liza Marreca a quem os pés lhe servem de remo: deixa algumas vezes as aguas, e levantando-se sobre as suas azas possantes, fende a região media do ar. Outros marchão com passo firme sobre a terra: tal he o Gallo da serra, esse animal ornado de huma soberba christa, cuja vóz de clarim sôa as horas do silencio; est'outro, que tudo enchem de ufamia os seus olhos estrellados, e os brilhantes matizes do arco Iris, que o corão. Todos serão objectos dos seus exames, e das suas analyses. Como Philosophos saberão dár valor a sublimidade do nome Portuguez.

” O rico e opulento Amazonas o qual se
 ” pode desvanecer não haver outro Paiz que
 ” hombree com elle no seu Reino Mineral, e
 ” que apresente mais profusão na sua riqueza,
 ” já nos seus ricos e ineisauriveis mineraes de
 ” que se não aproveitão os seus habitantes,
 ” por desconhecerem os seus immensos uzos,
 ” já nas suas brilhantes e finas pedras, preciosos
 ” metaes e firmes diamantes, já nos seus
 ” saes, e diferentes marnes, o vidro nativo como
 ” sime-metaes &c. as aureas minas enser-

” radas nas entranhas da terra parecem anun-
 ” ciar com impaciencia a fertilidade das suas
 ” impoladas veias com repetidos estampidos se-
 ” milhantes aos do Trovão, o Caminhante que
 ” por acazo chega á margem das suas escabro-
 ” sas e cavadas Cachoeiras a fim de metigar a
 ” ardente sêde lhe he permittido penetrar com
 ” a vista no christalino das suas aguas, huma e
 ” muitas palhetas do metal que tanto agrada e
 ” deslumbra o homem, estas que envoltas com
 ” as argentinas areias mostram o seu brilho quan-
 ” do susubrantes brincão, de seixinho, em seixi-
 ” nho, como fugitivas da mais veloz corrente
 ” que a arrancou do ceio incognito da aurifera
 ” mina; ha tantas provas viziveis sendo huma
 ” dellas a mina denominada de Piricáu no Cai-
 ” té proximamente descoberta, da qual reme-
 ” teo á Corte huma amostra, no tempo do seu
 ” Governo, o Excellentissimo Conde de Vila
 ” Flor.”

O vasto Amazonas, cujo largo rio, divide
 as suas claras e puras aguas em hum sem nu-
 mero de braços, que dão mil gyros por todo o
 Continente, e tornando-se em fim a unir for-
 mão soberbas Cascatas, ou impinadas Cachoei-
 ras, d’onde se despenhão em grossos borbotões
 nos rios a que ficão imminentes, os seus arroios,
 que descendo com suave mormurio pelo longo
 das serras se lanção em diversos canaes, ou se
 ajuntão em tanques cuja superficie apresenta o
 seu espelho de christal, a verdura das ribeiras
 coroadas de lacre e myrtho. Os seus estreitos,
 lagos, enseiádas, e as bahias, cheias de huma
 multidão de peixes, que guarnecidos de barba-
 tanas, e escamas luzentes, fendem as brancas

aguas, e se adiantão sem medo até o meio do Oceano. Huns solitarios, e outros com seus semelhantes pastão a erva do mar, e passeião entre as canaranas. Humas vezes brincão tocando subtilmente a superficie das aguas, outras vezes mostram ao Sol os seus dourados, e mudaveis vestidos. Huns nas suas conchas de perola esperão ao seu comodo hum nutrimento e sustento liquido. O Bói marinho, curvado salta ligeiramente sobre o junco da planicie serena. O escamoso Crocodillo, e os mais anfibios, já no mar, já na terra fazem o seu giro. Entre tanto as tepidas cavernas, lagoas, e praias fazem desovar as suas ninhadas numerosas.

” Não intentarei descrever aqui a vastidão
 ” de terreno que os rios cortão com os seus
 ” multiplicados braços, e que facilitão a Nave-
 ” gação interior, antes explicára se possivel fo-
 ” ra, como sobre a areia de ouro, os argenta-
 ” dos arroios, que nascendo de tantas fontes
 ” de christal vão subrojando em torno das arvo-
 ” res, e rolão as suas ondas de nectar, vizi-
 ” tando cada planta, para nutrirem flores dig-
 ” nas de serem perfeitamente examinadas. A
 ” arte subtil gosta de ser circumspecta com o
 ” que he bello: gosta de fabricar leitos e re-
 ” partimentos curiosos: mas a Natureza no
 ” vasto Continente do Amasonas tem prodiga-
 ” lizado bellezas sem conto, sobre os montes e
 ” valles. Estão as suas riquezas espalhadas com
 ” profusão pelo Campo, que o Sol aquece li-
 ” vrementemente com os seus raios: e nesses bosques
 ” espessos, que huma sombra impenetravel tão
 ” ameno constitue durante o ardor do dia. A-
 ” quelle terreno fertil onde cresce tudo quan-

" to pode lizonjear a vista, o olfato, e o gosto,
 " produs arvoredos sem numero, cujas Arvo-
 " res ricas, humas produzem a odorifera bau-
 " nilha, Outras distilão o fino Umirí e os mais
 " preciosos balçamos. Por toda a parte se vem
 " arvores que carregadas a todo o tempo de
 " flores e luzentes fructos adornão todo o cir-
 " cuito Paraense, desde a parte do Oriente a-
 " té a do Occidente, e da do Poente até á da
 " Aurora. O ouro das suas cores misturado
 " com huma infinidade de bellos matizes, en-
 " canta o Sol, que parece ter muito mais pra-
 " zer em espraiair os seus raios sobre as floridas
 " superficies dellas, do que em pintar-se a si
 " mesmo nas nuvens de huma bella tarde, ou
 " em variar as cores do Iris. As incultas e sel-
 " vaticas moutas que são sobremontadas por
 " magnificos bosques de cedros, páo santo,
 " meraquatara, angelim, e palmeiras, cujos
 " ramos entrelaçados, huns com os outros, a-
 " presentão à vista huma deliciosa prespectiva.
 " Entre as arvores encontrão-se, já o ligeiro
 " cérvio que recioso desce ás serranias encanta-
 " das, para hir beber nos arroios que cortão a
 " foz florida dos valles, já os mansos rebanhos,
 " que se adiantão pelos rizonhos espaços pas-
 " tando a tenra herba; os animaes selvaticos
 " são vistos huns em bando, outros aos pares,
 " e até solitarios. As aves formando melodioso
 " coro, e os Zefiros trazendo consigo os perfu-
 " mes dos campos e bosques murmurão por en-
 " tre as folhas levemente postas em movimen-
 " to, em quanto (*) Pan, dançando por assim

(*) *Pan Deus naturæ.*

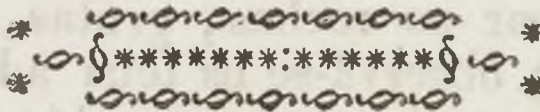
” dizer com as Graças , e com as Horas , tras
 ” após de sí por toda a parte huma eterna Pri-
 ” mavera. ”

Oh chara Pátria , tu que és banhada pelo admiravel Amazonas , pelo digno Soberano dos Rios ; com que prazer , correria eu a tua vasta circumferencia ? se hum dos duplicados raios que nascem das brilhantes luzes que animão esta Augusta Assembléa , reverberá-se sobre-mim , e inflamando o meu coração comonicá-se a minha alma , luz propria deste depurado fóco que dimanou do ceio a Luza Athenas ; que momento feliz ! seria aquelle ? em que eu já substancia animada fizesse huma leve sombra das particulas innumeraveis de que se compoem este ineisgotavel manancial de Sciencias , este thezouro inapreciavel ! ! ! Então seria eu capas de tomar o gosto dos teus adornos , todo o teu Continente me serviria de azilo , os minimos daquelles bens com que a Natureza te fertiliza , me serião muito agradaveis , feliz de mim ! quando intrepido penetrasse os teus montes , valles , rios , mattas , planicies , Ilhas , mares , quando descesse as dilatadas costas coroadas de florestas , para examinar as rochas , grutas , e cavernas . Quanto mais observá-se os teus admiraveis objectos , tanto mais aprazer-me-hia interiormente : tal he a força do meu espirito quando me consagro ao serviço da minha Nação .

Não he vaidade nem o querer-me inculcar util aos meus amados Compatriotas , he sim o amor da Pátria , e o dezejo que sempre tive de desempenhar as obrigações Sagradas que qualificão ao verdadeiro Cidadão , pelos talentos da virtude , quem me traz a apprezentar nas mãos

D

beneficas dos que com admiração de toda a Europa fazem a gloria da Nação que regem, estas minhas primeiras observações patrioticas com o que tenho adequerido de conhecimentos, sem olhar para a mesquinhesa delles, e para a grandeza de V. Magestade a quem offereço. A mesma mão poderosa que me póde erguer do nada, e me appresentar á face de toda a Nação e do mundo todo, como hum Cidadão util, e hum fiel subdito, queira dar-lhe aquella grandeza, e importancia, que a condignifique com a sua Augusta presença. Permitão os Ceos, que eu possa gozar da felicidade de exprimir por obras, quanto por palavras agora não exprimo da sensibilidade do meu coração.



Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

O' Espirito Santo a quem couza nenhuma he desconhecida, despedí huma sentelha do vosso amor: sobre o meu debil coração para que se torne honesto, e puro, instrui-me; Vós que já ereis desde o principio, e qual branca pomba, abristes as vossas poderosas azas para dispor a vida ás vossas producções ainda inanimadas, estendendo-vos sobre o vasto abismo o fizestes fecundo. Esclarecei as minhas idéas obtusas, nutrio meu espirito enfraquecido com hum raio da vossa presciencia, e dai alentos á minha fraca voz: que eu quero denodando a verdade diante dos representantes da Nação, desmascarar o Despotismo, para que não continue a oppor as trevas do erro á luz da verdade.

” He tal o estado lastimoso em que se achava a Provincia do Pará, que para não transgredir a vereda da virtude, me he forçoso ao menos esboçar as consequencias da Despotica Administração precedente. ”

” Os Agricultas que devião ser olhados como moveis de necessaria duração éráo oprimidos no seu tudo, por huma parte, estorquindo-se a hum pai que debil já não podia sustentar o pezo dos duplicados Janeiros aquelle filho que fazia toda a sua fortuna, e que tinha a seus hombros o manejo do pobre Casal, a pobre viuva rodeada de pequenas filhas Orfãs, e que não tinha mais que hum filho,

” este que as amparava, lhe éra tirado ficando
 ” tantas victimas expostas à intemperança do
 ” tempo para perecerem á necessidade, ou pros-
 ” tituirem-se (que inhumanidade e falta de Re-
 ” ligião) por outra parte oprimidos com as du-
 ” plicadas contribuições que havião ser pagas
 ” infalivelmente à risca, chegando os Dizimeiros
 ” pela sua parte a avaliarem os Campos e
 ” não as producções que são faliveis, ou por
 ” huma repentina mudança das Estações, ou
 ” pela falta de braços, o que acontece ordina-
 ” riamente aos Lavradores pouco opulentos, a
 ” quem os mencionados Dizimeiros com a com-
 ” placencia dos Juizes depois de fazerem a dita
 ” avaliação arbitraria vão pegando em ferra-
 ” mentas, armas, e no que encontrão, talvez
 ” para que os Lavradores oprimidos por este mo-
 ” do não tornem a lavrar Campos que não pro-
 ” duzão aquellas novidades que nelles se samia-
 ” rão, ou antes para saberem melhor conhecer
 ” as mudanças do tempo. He de necessidade
 ” mostrar o que se pratica com aquelles pobres
 ” Ligeiros que estão cituados por todo o con-
 ” tinente; os Commandantes dos destrictos, pela
 ” maior parte, á sombra do Serviço Nacional
 ” os mandão buscar para os seus em titulo de
 ” deligencia conservando-os a trabalhar para si
 ” dous, tres, e quatro mezes, e no fim deste
 ” tempo despedem-os, e está a deligencia feita;
 ” o maior numero dos Juizes por outro lado ou
 ” por fas ou por nefas não praticão o contrario;
 ” pobres dos Ligeiros que proferirem huma só
 ” palavra queixando-se deste procedimento, o
 ” menos que lhes custa he huma roda de páo,
 ” quando não são depois disto prezos em troncos

" de campanha, e Authoados remetidos para a
 " Cadèa da Capital onde vão jazer immenso
 " tempo primeiro que se livrem; O' tempo des-
 " graçado! pois ouve-se a representação de hum
 " Juiz da ventena, ou de hum mero Comman-
 " dante: que ambos Despotas fazem e practição
 " o que querem, oprimindo como bem lhes pa-
 " rece aos que tem a desdita de estar debaixo
 " do seu ferreo jugo? e não se hade ouvir ao
 " menos aos moradores de mais credito sobre os
 " factos, para que combinando as destes com
 " as d'aquelles, proceder com Justiça? e não
 " deixar a entrada franca a aquelles Divans, que
 " das suas vontades tirão causas com aquella
 " gravidade que lhes he mister! pois elles ado-
 " ptão aquella fraze que diz em quanto o páo
 " vai e vem folgão as costas, em quanto aquel-
 " les miseraveis se justificão vão jazendo captu-
 " rados, e elles nutrindo a sua vingança. Os
 " que não podendo soffrer a opressão a que se
 " vem sugeitos trabalhando de dia, e pescando
 " de noute para se sustentarem por que o man-
 " timento que alguns dão não he sufficiente pa-
 " ra sustentar os alentos vitaes, e obrigados da
 " necessidade desertão, miseraveis delles quan-
 " do apparecem, que não lhes acontece menos.
 " Tem de tal modo amedrentado os Despotas
 " aos ditos Ligeiros, que inda não há muito
 " tempo que hum certo Commandante no Rio
 " do Mujú fez sorrar a hum homem livre, a
 " hum morador, cujo logo que pôde fugio para
 " a Capital a hir queixar-se, porem aquelle
 " Despota Commandante mandou atraz por ter-
 " ceira pessoa dizer ao referido Cidadão, que se
 " elle queria deixar de existir procedesse con-

” tra elle Commandante por que o havia de su-
 ” mir; o miseravel assim amedrentado, e te-
 ” mendo não ser ouvido, pelo exemplo que ha-
 ” via de não serem atendidos os oprimidos de Rio
 ” Negro, e Macapá, cujos queixumes e repre-
 ” sentações não lhes foi de alguma utilidade por
 ” que os miseraveis orfãos fôrão continuar a sof-
 ” frer a aquelles ultimos Governadores tanto da-
 ” quella Provincia do Rio-Negro, como desta
 ” Ciudadella de Macapá; por que era naquellê
 ” tempo não se atreveo a queixar-se e só cuidou
 ” em curar-se das chagas que recebeo amarrado
 ” a hum tronco como hum agressor, atentado
 ” que foi vizivela toda a gente da fabrica do di-
 ” to Rio onde foi praticado, como constante aos
 ” moradores do mesmo districto. O que eu não
 ” posso levar a bem hé, os taes Dizimeiros con-
 ” servarem os ditos Indios, Mestiços, ou Li-
 ” geiros, dous, trez mezes quando não he mais
 ” no seu serviço já nas canôas de cobrança, e
 ” mesmo em suas Cazas, e no fim deste tempo
 ” despidirem-os, as mais das vezes sem radical
 ” pagamento, e dahia hum mez ou quinze dias
 ” que por lá vão querem que os pobres morado-
 ” res que não tiverão tempo para roçar huma
 ” braça de terreno por que estiverão no seu ser-
 ” viço, ou no do Commandante que os obrigou
 ” a largar o roçado quando apenas havião prin-
 ” cipiado a mesquinha colheta por falta de mon-
 ” da a tempo, não lhes valendo os seus clamo-
 ” res, ficando a pequena colheta por efectuar-se
 ” exposta a todas as pragas, a nada atendem
 ” e querem ser pagos dos Dizimos fazendo vio-
 ” lencias aos miseraveis que não tem de que co-
 ” mer mormente de que pagar Dizimos n’hu-

" ma palavra chegão-lhes a aprezar o proprio fa-
 " to quando não achão outra couza! não ademi-
 " ra ser a Provincia do Pará a unica que paga
 " Dizimo do Dizimo, quando fazem aos seus
 " Habitantes pagar Dizimos do que não existe.
 " Só Vós Senhor podeis melhorar a sorte daquel-
 " les desgraçados que dispersos pelos mais in-
 " trincados dos seus bosques, vastas campinas,
 " e mesmo no reconcavo de suas Cazas onde
 " não lhes valendo o direito de propriedade,
 " parecem dezejar occultar-se aos Despotas n'a-
 " quellas espessas florestas que impenetraveis
 " aos raios do Sol fazem a noute de perpetua
 " duraçãõ, e ahi ainda se não julgariaõ seguros,
 " não só das violencias já expostas como dos
 " continuos recrutamentos, cujas victimas ou
 " são immoladas nas aras da Eternidade, como
 " condenadas a servirem toda a vida, por que
 " ser Soldado na minha Provincia he o mesmo
 " que ser Frade professo, ou espulços do servi-
 " ço quando curvados dos annos, ou impossi-
 " blitados por alguma outra causa, e depois
 " disto as mais das vezes não contentes do ser-
 " viço que elles já tem feito pregaõ com os que
 " inda se podem mover nas Millicias que não
 " sei se lhes chame Millicias, por que ainda a
 " guerra não andava pelo Norte, e já os Milli-
 " cianos jaziaõ debaixo d'Armas em serviço vi-
 " vo, montando guardas, e fazendo rondas no-
 " cturnas diariamente, provindo daqui muitas
 " desgraças, e robos, como foi a morte atróz
 " de hum Menino caixeiro de huma loja de mer-
 " ciaria na Rua d'Alfama, por estar de guarda
 " seu patraõ o qual infelizmente voltando para
 " Caza depois de rendidas as guardas achou a



” sua porta fechada fóra do costume, e por que
 ” batendo não lha abrião, entrou pela Caza do
 ” vizinho immediato para arrombar a porta do
 ” quintal a qual achou aberta, voltou sobressal-
 ” tado a buscar algumas pessoas para testemu-
 ” nharem a sua desgraça por que se julgava rou-
 ” bado, e o caixeiro fugido, porem qual foi a
 ” sua surpresa quando abrindo a porta da rua
 ” vio a Caza toda salpicada de sangue, julgou
 ” logo do resultado, involto em lagrimas não
 ” sabia decidir-se, os que o acompanhão porem,
 ” dão com o desgraçado Minino, victima da
 ” tirania morto debaixo do balcão, tirão-no
 ” para fóra e achão hum martir innocente, o
 ” corpo todo coberto de facadas, o pescoço de-
 ” golado até as guéllas, os dedos todos lanha-
 ” dos, e não satisfeita a barbara mão que o fe-
 ” rio inda lhe meteo hum chuço de ferro por
 ” baixo do queixo que lhe sahio na nuca, e tal-
 ” vez com horror da mesma maldade o esconde
 ” para a parte de dentro do balcão debaixo de
 ” huns paneiros de farinha, onde foi achado;
 ” he tão certo pois, que foi visivel a concorren-
 ” cia do povo; fez-se corpo de delicto, e pro-
 ” cedendo-se a devassa sahio pronunciado o a-
 ” gressor, com provas tão evidentes que até
 ” inda restituiu parte do dinheiro raptado, que
 ” tinha enterrado n’hum quintal, cujo reo mor-
 ” reo impune com hum crime tão execrando!
 ” por mais que trabalhou o referido patrão ço-
 ” mo parte mais forte não foi possivel obter sen-
 ” tença contra o dito reo; não adimira isto por
 ” que era naquelle tempo em que só se senten-
 ” ciavão innocentes. ” Como bastarião os mais
 acontecimentos para se aliviar aos Millicianos



d'hum pezo tão grave como desnecessario? Sendo evidente e certissimo digo, que quando fôr preciso tratar da defeza da Patria, cada hum dos meus Compatriotas será hum Alexandre, hum Scipião, ou hum Pompeo em sustentar os direitos da Nação, do Rei, e da Religião. Porém como se havia sustar isto? se os Coroneis para se fazerem respeitar, como temer aos que podiaõ cahir debaixo do seu jugo, queriaõ firmar a dependencia inda que fosse sobre a ruina dos seus Soldados, fazendo com que os Governos conservassem as Milicias debaixo de hum movimento vivo, fazendo com que de espaço a espaço de tempo, os ditos dessem hum novo padrão para a mudança de uniformes, como aconselhando muxilas e outras ninharias semelhantes, causando com tal luxo grave prejuizo aos Millicianos, e Bombeiros, pois os obrigavão a successivas despezas sem que para isso houvesse a menor necessidade; já fazendo com que os referidos Governos deliberassem huma nova Promoção, isto para que? para elles apresentarem as suas sacriligas, sim sacriligas, por que tiravão o direito a quem o tinha para promoverem a huma criança, ou a quem lhes parecia, e muito principalmente no tempo dos ultimos Governos que houve huma alluvião de Officiaes em que até os Coroneis de Soldados em voce tiveram a sua narte; qualquer taberneiro, ou creado de servir que metia louras por empenho, estava documentado; vio-se o nosso ultimo General tão atacado por aquelles Egoistas (bem conhecidos no Pará) que como Arpias sedentas do sangue humano menoscabião o direito de fidelidade devido a tal Dignidade, pois abusando

E

da sua tolerancia o fizerão até promover aggregados por não haverem já vagas em que podessem cevar a sua cobiça, oh escandalo! monstro horrendo, adulação impura!!! que assim invenestastes a virtude.

Não sou de parecer que se não fação recrutamentos, he não só justo como tambem justissimo; o meu parecer he que se assente praça a todos em geral que tiverem de desessete annos para cima, pois que todos somos obrigados a cumprir o dever Sagrado de servir a Patria, não só em qualquer das suas funções como debaixo das Armas, exepтуando porem os que se acharem matriculados em alguma Faculdade, não valendo porem este privilegio em casos de maldraçaria, para que não abusem; como tambem se exepтуarão filhos unicos dignos de contemplação; porem assim como digo que este recrutamento deve ser geral, tambem digo que deve ter limites, os quaes são, servir hum Soldado por oito annos findos os quaes infalivelmente se lhe dê a sua baixa; e quando queira continuar no serviço lhe seja destinada huma diviza por cada oito annos, que o qualifique, independente do seu augmento. Este o methodo de todos servirem com gosto, de sempre ter bons Soldados, como de habilitar a todos os Cidadãos, para em urgentes casos, aptos, pegarem nas Armas com desenvoltura para debellar a quaesquer inimigos, como tambem util para o Estado a respeito dos que servindo oito annos quizerem as suas baixas, por que ficando em idades convenientes, podem lançar mão de qualquer genero de vida em que possam ser uteis ao Estado e aos seus lares; estou certo que assim pra-

ticado não se verá a hum Cidadão que servio com honra a Nação, debaixo das Armas trinta ou quarenta annos, ou outro que já inerte por algum aleijão que recebeo debaixo das mesmas serem lançados a margem, dando-se-lhes baixa redonda como inuteis (que tirania! oh! Despotismo insaciavel.) pois da-se baixa a hum Soldado por que curvado pelos annos, e já enfraquecido pelos trabalhos que soffreo debaixo das Armas? ou a outro que recebeo a desgraça que o impociblita de ganhar o pão para sustentar os entes que compoem a sua machina já destruida? ao mesmo tempo que se vem tantos Officiaes reformados, com soldo, tendo a maior parte com que se tratar independente deste, e da-se-lhes por que o ganharão? e os Soldados miseraveis que são reduzidos a hum deploravel estado por que servirão, não o ganharão? e se vem victimas da desgraça! qual he a razão desta differença? será a falta de numerario? como ha para os que percebem mais, e não há para os que percebem menos? não entendo! responder-me-hão talvez, que esta differença provem das duplicadas despesas, quaes fôrão? ou quaes são ellas? quando he vesivel a todos os Paraenses, estar a Classe Civil sempre atrasada, a Sé que chegou a estar mais de hum anno sem perceber real daquelle estipendio que lhe está decretado para sua manupção, que se não fossem alguns Cidadãos honrados de quem se valia o Thezoureiro mór da dita com alguns empréstimos, de certo chegariam a fazer as funções do Divino culto ás escuras, por que o rendimento da Fabrica nem ao menos chegava para vinho, e hostias, os seus Ministros não podião suprir esta falta por que

tambem não recebião as suas congruas, inda hoje atrasadas, porem nunca por isso deixarão de cumprir os seus deveres sendo pontuaes a todas as suas funções; não fallando dos oitenta a noventa Vigarios das Freguezias e Villas do interior, numero que nunca está completo, por falta de Sacerdotes, cujas tenues Congruas os reverendos Vigarios por que não podem estar postos na Capital cinco ou seis mezes, para hir todos os dias que lhes fôr possível á Contadoria Nacional pedir ao Contador para lhe informar o seu Requerimento, ou a rogar ao Escrivão Deputado da Junta da Fazenda, que em vista do Despacho da mesma Junta lhe mande pagar, este que se diverte com as partes, e até tem a audacia de gritar com ellas como se fôrão seus creados, não lhes manda pagar senão quando muito lhe parece, e se as partes representam ao Governo por algum requerimento, e trazem o Despacho como Ordem espressa, com hum não ha dinheiro, ou venha n'outro dia sempre leva a sua á vante, até que estes para se recolherem á sua Parochia com alguma brevidade, se vem obrigados, a vender aos monopolistas que tem contas com a Fazenda Nacional, estes que com bastante escrupulo fazem taes compras, por hum terço, e quando as partes são mais felizes, como os pobres Soldados com os seus ajustes de contas, fazem-lhes pela ametade, e desta hade ser huma parte em fazendas que lhas dão pelo preço que querem; não falo daquelles honrados e bem intencionados, que sem desconto o fazem por piedade para os livrar daquellas sanguessugas, que por encontro dentro de oito ou quinze dias ficão imbolçados, quem tem culpa

disto? Serão sem duvida as triplicadas despesas
 que se tem feito com o excecivo luxo da Tropa?
 se hé por isso para que se creou hum Esqua-
 drão de Cavallaria que faz huma tão exceciva
 como desnecessaria, sendo certo que D. Fran-
 cisco de Souza Coutinho creou hum Piquete de
 Cavallaria Milliciana, o qual elle mesmo abolio,
 não só por que era Arma de nenhum efeito na
 Provincia, como pela despeza que fazia, e era
 Cavallaria Milliciana que não percebia Soldo,
 pois temeo aquelle General, que fazia continua-
 mente encher os cofres para o pronto pagamen-
 to, huma despesa tão tenue, e não se temeo na
 epoca presente crear hum Esquadrão de Tropa
 de Linha n'huma Provincia, a tempo que ella
 agonizante mostra os Cofres do Thezouro Na-
 cional, não só exauridos como alcançados em
 grande soma, Cofres que outr'ora parecião ineis-
 gotaveis, hoje depois de pagar á Tropa, ape-
 nas suprem para contentar aos opulentos, em-
 bora gemão os mais enfraquecidos que não tem
 mais que aquelle refugio. Cria-se huma Arma
 desnecessaria para oprimir a hum Povo sempre
 humilde? que mais facil lhe será deixar de exis-
 tir, do que transgredir a fé jurada: ou turbar
 os subidos quilates da sua inabalavel lealdade!
 huma Arma inteiramente de nenhum efeito na-
 quella Provincia, pelas suas particularidades;
 por que a Provincia não tem lonjes que neces-
 sitem de Cavallaria, e quando seja perciso a-
 vançar aos seus lonjes, tem a Provincia multi-
 plicados Rios que facilitão transportes com to-
 das as comodidades. Se na Europa huma terra
 núa faz seus campos illimitaveis os quaes offere-
 cem trilhos á vontade, não só a hum Esquadrão

de Cavallaria, mas sim a hum milhão delles, como a todas as Armas que se queirão pôr em uzo, naquella Provincia pelo contrario a terra vestida de intrincados bosques, appresenta huma ineispugnavel barreira nos seus entrelaçados ramos, que impedem o avançar mesmo até, hum só Soldado de Cavallo, barreira que só a Infantaria pode penetrar em debandada; para defeza da Cidade temos maquinas compostas de colunas concavas postas sobre rodas, das de que nos servimos com bastante utilidade na tomada de Cayena aos Francezes, (daquella que por timbre da Nação se entregou depois de haver custado tantas vidas, talvez para nos ser nociva, pois não ha infracção de duvida em que he valhaçoûto de Piratas) quando os Alumnos de Marte dotados de intrepidez e avançando estendião as canas armadas de fogo que trazião nas mãos, tocando com ellas ligeiramente a subtil abertura fazião apparecer o Ceo affogueado, que quasi no mesmo instante se tornava escorecido com o fumo, que sahia das bocas enormes destes mortiferos cylindros, que vomitavão com estrondo espantoso raios, e trovões, por conseguinte não serve este Esquadrão senão para trez cousas, para se empregarem quatro Soldados naquelle serviço que d'antes desempenhava a Infantaria bellissimamente, para marchar nos dias festivos á frente da mais Tropa com Estandarte e clarim, para fazer huma tão enorme como desnecessaria despeza ao Estado que dalli não tira utilidade alguma; naquella Provincia só pode ter uzo esta Arma na Ilha grande de Joannes, e assim mesmo não admite mais que a Cavallaria Ligeira de que se lá uza no Estio, por que de

Inverno são de nenhum uzo, quando os Campos
 se tornão Invadeaveis. ” Os miseraveis Opera-
 ” rios do Arcenal alem de não verem vestigios
 ” de pagamento suportavão continuamente o pe-
 ” zado jugo de hum Intendente tão Despota, e tão
 ” inhumano que até mesmo no centro d’hum orro-
 ” roso Contagio de bexigas, de que morrerão per-
 ” to de cinco mil Habitantes, não se moveo a ali-
 ” vialos dos pesados ferros com que os oprimia,
 ” fazendo-os trabalhar Domingos e dias Santos
 ” até, não obstante o ter recebido Ordem do
 ” Excellentissimo Conde de Villa Flor, então
 ” General, para licencialos até que se passa-se
 ” o rigor da peste; não só não cumprio huma
 ” Ordem tão pia, como passou a illudir a aquel-
 ” le Senhor que ignorava as terriveis consequen-
 ” cias de hum mal que os Medicos afiançavão
 ” que não produseria máos resultados, deven-
 ” do-se a entrada de tal ipedimnia á lucrativa
 ” condescendencia dos Medicos da Saude como
 ” de seus colegas que afirmavão não serem be-
 ” xigas, o que era visivel a todos; Miseraveis!
 ” que introduzem a morte entre seus irmãos
 ” para nutrirem a sua cubiça, bem como aquel-
 ” le rebelde, monstro da humanidade que por
 ” sua obstinação inflexivel, cavou a sepultura
 ” á maior parte dos Operarios, não satisfeito
 ” das rodas de páo que applicava ás mais leves
 ” culpas, sendo este o motivo de não andar já
 ” aquella Fragata cortando o flúido no serviço
 ” da Nação para que se está construindo. Os
 ” Operarios do Trem de Artilheria feridos das
 ” necessidades que sofrião pela falta de paga-
 ” mentos se vião obrigados a vender os seus ven-
 ” cimentos por hum terço ou pela ametade para

" susterem os alentos pessoas. " A Fazenda Nacional mal Administrada, dimanando terribes consequencias, tanto á opulencia do Estado como a todos os Cidadãos, vendo-se as rendas Nacionais pelas mãos dos monopolistas, as contas activas mal liquidadas, as passivas por tomarem-se, provindo daqui graves males ás Casas daquelles miseraveis que por desgraca chegam a ter contas com a Fazenda Nacional, já por morte, suspensão ou outro qualquer acontecimento, cujos bens serão embargados, e os proprietarios por que se não tomão as contas, ficão privados do progressivo adiantamento que poderiam adequerir, sendo baldados todos os esforços que estes hão feito, seguindo-se desta inacção, demulirem-se os predios, e extinguirem-se os moveis com o tempo e a final, nem proprietaric, nem a Fazenda Nacional embolçada, e qual he a cauza disto e de outros prejuizos? a falta de expediente, ou antes os Egoistas que tendo a seu cargo este manejo, querem formar a dependencia que lhes apráz não fazendo mais que empatar e infringir as Leis para chegarem aos seus fins, sem repararem nos meios, baldado era o representar a aquelles mesmos aquem não era difficil pôr limite, ou pelo menos minuir a força de taes desgracas.

O Foro inteiramente perdido tem graçado a despeito dos Cidadãos honrados, e florecido a favor dos depravados que com suas rasões invenenadas tornão as demandas eternas. Os miseraveis Orfãos, que chegados á idade competente buscaõ receber as heranças de seus Pais, as mais das vezes nem os seus netos as recolhem, por que os Testamenteiros costumados a desfructarem os bens alheios por muitos annos já lhes

parece mal o restituir, e reputão como proprios perpetrando demandas injustas contra os herdeiros, as quaes inda que não venção empalhando com rasoões frivolas conseguem os seus fins, por que deste lado tem-se bastantemente fortificado a chicanice, e os Orfãos ficão sempre Orfãos por não terem a quem implorar auxilios, e faltarem-lhes os meios, por isto se equilibre o demais. Os Promotores que não mechem nas teclas senão para que os Testamenteiros percebam o som em que lhes falão, não são muito escrupulosos em ver os fins ás Causas. No berço das Leis vencião a rasão e a verdade triunfando a Justiça, e hoje vence a aleivosa mentira, e triunfa a Injustiça, como se deixa ver na soltura dos tres Estrangeiros prezos com perfeito conhecimento de causa de haverem sido os verdadeiros Piratas do Navio *Lord Wellington*, cujo Processo ficou de nenhum efeito; resultado que se não esperava quando se vio a aptidão do Juiz que trabalhou no referido Processo de dia, e de noute, e a final sahirão sãos e escoreitos, medidas das Sentenças!... de cujas a remuneração alem do golpe já experimentado foi o sahirem novamente a cruzar fóra dos baixos a espera de nova preza como acontceco, juntando ao Navio *Lord Wellington* os despojos d'huma das duas Escunas que costumavão a comboiar os Navios da Praça indo em deligencia isto he conduzindo a *Victor Floxer Amade* para Cayenna, &c. he assim que aquelle Ministro punia os Direitos da Nação; e se auxiliava o nosso Commercio, tirando-se aos Navios Mercantes a Marinhagem, resultando da hi o soffrerem os Navios n'aquelle porto empates de seis, sette, e no-

ve mezes, ao passo que os Estrangeiros a seu salvo compravão os generos pelo preço que querião e carregavão os seus; e os nossos Navios depois de haverem soffrido estes e semelhantes atrasos erão comboiados por huma Escuna podre que não se atrevia a dar caça ao mais diminuto Curçario, como já provei. Não he Senhor o meu parecer que se destine aquella Fragata que tem desfalcado a Provincia em dinheiros, e operarios, que tem exaurido os Cofres d'huma Provincia envòlta em tantas clamidades, porem sim reclamar se me he devido, em nome de meus amados Compatriotas, que em refens (do nunca esquecido primeiro de Janeiro, d'aquelle que na Primavera da Constituição se juntou de bom grado com os memoraveis dias 24 de Agosto, e 15 de Setembro: firmando o laço indissolúvel entre os dous hemispherios; quando aquella por timbre de sua duração mereceo ser corôada por vossas mãos com o Lauro da immortalidade de que se fez credora na primazia: e ousou afirmar como parte d'aquelle todo diante de V. Magestade, da Nação inteira, e do Mundo todo que já mais os meus conterraneos turbarão a fé jurada, fé que levarão intacta á mais remota posteridade, que os vinculos do sangue prometem pela duração dos Seculos.) lhe destineis dous Brigues de guerra que vão auxiliar os nossos Navios comboiando-os reciprocamente d'aquelle para este porto illesos, o que he para esperar da nossa Marinha que já principia a brilhar fazendo sentir o peso de seu braço impunemente, com este auxilio, o nosso Commercio ressurgirá e emendará o consideravel atraso que tem soffrido na perda de tantos

vasos, e talvez que o Bergantim *Conde da Barca* fosse victima ensanguentada: para se esconderem á espiacção da nossa Marinha que já tem dado provas dos sòltos braços.

” E certo Ministro que foi para o Caité
 ” munido de forças necessarias como tambem
 ” de Operarios e utencilios proprios para examinar aquella mina, este que violando as Ordens mais analogas que levára entrou a aterrozizar aquelle Povo com ferros, e anginhos, não perdoando até mesmo áquelles cujas cans respeitaria o maior dos barbaros, dando-lhes em trôco dos seus lares masmorras onde sempre foi vedada a luz do dia, e desconhecida a humanidade, para que não testemunhassem que porção de ouro se apartava das areias, a qual se limitou a amostra que já relatei haver-se remettido para a Còrte do Rio de Janeiro, sendo voz geral haverem-se tirado arrobas; na continuação da mesma descoberta que foi por espaço de quatro á cinco mezes, o dito Ministro explorador fez progressos, em tão curto espaço de tempo tanta vantagem! n’uma palavra, parecendo no seu todo hum iman perfeito, atrahia o metal luzente com mais prontidão que o azougue veloz, e ainda não saciada a sua avareza, passou a extorquir os adornos pessoaes daquelle Povo não disfarçando brincos nem aneis de ouro, e até passou a fazer sequestros injustos, a muitas Cazas, e não obstante haver sahido pessoa nenhuma pronunciada naquella devassa terrivel, não se tornou a restituir o minimo daquelles objectos. ”

odda Não cumpriria Senhor com o dever de Cr-

dadão se cala-se as atrocidades perpetradas por huma Policia, que não sei se lhe chame Policia, ou quadrilha politica, pois só servia para aniquilar e abater os homens de bem, chegando a ponto de se clausurarem os Cidadãos á entrada da noite em suas Cazas, aliás obrigados a dar mil satisfações submissas e douradas, aos cabos das Patrulhas escolhidos por aquelle peccimo Commandante, ou sugeitarem-se a hir dormir á Cadèa para n'outro dia pagarem as competentes carceragens, havendo dias de mais de trinta cujas. . . . e assim ficando-lhes com tal methodo o campo livre para oprimirem aos miseraveis que não tinham armas para se defenderem, espancando os vegias, afugentavão-os para fazerem presa nas suas canôas, robando-as, chegando a não haverem Pilotos, nem remeiros para a navegação do interior, donde vem a maior riqueza do Paiz, provindo daqui o principal motivo da fome, que assolou a Provincia por muito tempo, por se haverem reconcentrado os Indios, aterrorisados do que vião acontecer aos seus collegas que a Policia os hía buscar ás canôas d'huns que estavam em descargas, ou carregando, e ainda mesmo em vespèras de partida, para os dár a outrem que se entendia com o Commandante; miseraveis daquelles que fugissem para seus patrões a fim de receberem seus jornaes, e fossem presos! alem do máo tratamento que lhes fazião as patrulhas pelo caminho, o que lhes acontecia quando chegavão ao Quartel da Policia á presença d'hum heresiarca Commandante, o qual mandava vir quando nada meia duzia de xibatas de que sempre tinha abundancia, a que elle chamava vellas de sebo

(*quem n'ó alumiára com hum terno dellas, para prova se chegaria a extincção da ultima sem perder o rizo.*) e mandando-lhes dár despiadadamente até perderem os sentidos, os fazia conduzir simimortos para o Hospital, de donde rarissimos sahião por seus pés, isto não só acontecia a estes, como a aquelles miseraveis que alem de susterem as galés a que por suas desgraças se vião ligados, tinhão a infelicidade de cahir debaixo do seu terrivel jugo; era tal a sua maldade que quando não tinha presa, divertia-se a mandar matar porcos que os hião tirar até dos proprios quintaes, para se repartir entre elles a carne, e o dono havia-se calar com huma cifra! huma vez estintos estes voltou a sua crueldade contra os proprios cães!! o unico recurso que restava aos Habitantes, era como indefesos, o immoderarem com a vehemencia da dôr, de nada valia o representar-se, por que aquelle a par dos outros archi-Despotas para se acobrirem das suas maldades não fazião mais que denegriro credito publico, e infectarem com suas razões invenenadas, a boa intenção daquelle que governava, a quem pintavão tudo com as cores que lhes aprazião.

TAL era o estado deploravel deste Paiz quasi envòlto em sanguinosa anarchia; quando no Douro romperão as cadèas com a velocidade do raio, e com igual impulço soou a voz da Liberdade que nasceo com a Monarchia. Cujo som foi quasi no mesmo instante transmitido aos outros Povos do Reino, e pousado nas azas dos ventos inopinadamente se faz transmarino. Quando esta verdade voando em paginas de ouro faz rasgar o denso véo de huma vergonhosa segueira, e dispõem os animos a reedificar o magestoso edificio da nossa Regeneração politica, firmando-a nas mais firmes bases. Pelos principios verdadeiros que se estabelecem se faz vizivel ao Soberano o abismo que lhe occultava a vil turba de adoladores, patentea-se-lhe com animo firme e resolutto, que o unico arrimo a tal precipicio he este Augusto Congresso Nacional, onde se desarraigão os abusos, manancial ineisgotavel de infellicidades, e demostraõ-se-lhe os favoraveis resultados, que gosta o Chefe da Ordem politica admittindo de bom grado huma Constituição que em vez de o aviltar, o engrandéce; e os innumeraveis inconvenientes, que origina sendo recebida á força entre convulções politicas. Os Habitantes do Pará instruidos pela triste e lamentavel experiencia de males preteritos, do quanto huma Administração arbitraria e inepta, he oposta á ventura geral, a exemplo de seus

Irmaãos de Portugal, são os primeiros que gostão entre o fragor das Armas a Lei tutelar, a Constituição; obra magestosa que consolida, e contém dentro dos seus justos limites a Regia authoridade cimentando a concordia dos povos e o mutuo enlace de suas vontades. Os Paraenses pois, lembrados dos seus ditosos dias, daquelles dias em que a Nação alcançou a primeira entre as outras, em que as Artes e as Sciencias chegarão ao mais elevado ponto de gloria, e de reputação, não perdem occasião de lançar mão ao Estandarte da Razão que jazia enrolado á Seculos para arvoralo por toda a Provincia, igual impulso anima todos os corações liberaes, e se agoirão á felicidade de que gosão seus Irmaãos de Portugal; cinco são os que tomão sobre seus hombros esta arriscada empresa não se lembrando da terrivel Septembrisada, só tratão de mutuamente compor a palma que na futura victoria se lhes prepara, qual delles o mais pronto se esforça por dar vigor ao ponto que faz o centro da nossa Regeneração: elles em união secreta, reúnem os seus liberaes sentimentos, propondo o primeiro o seu parecer diz, A instabilidade das cousas que o tempo dispoem para revoluções continuas, deve animar as nossas esperanças. De alguma mudança feliz podemos lisonjearnos: a nossa condição era antigamente afortunada; mas hoje he deploravel, e pode fazer-se muito peor, se nos esposermos a maiores castigos. Diz o segundo o meu parecer he, que devemos esperar, de ver este orror convertido em bonança, esta escuridão em luz. Mas obra-remos por ventura á força descoberta, ou por traças occultas? isto o que importa examinar:



cada hum dirá livremente o seu parecer. Disse e com igual firmeza falou o terceiro, não podem nascer disputas, onde não ha que disputar. Ninguém pretenderá a primasia nas desgraças, e muito menos terá a louca ambição de augmentar o pezo das suas penas. Logo temos a nosso favor, diz o quarto, a vantagem de ser entre nós maior a união, a fé melhor, e a convenção mais perfeita; e reclamando a nossa justa, e antiga herança, tão seguros estamos de triunfar, como se já tivéssemos na mão a victoria. Depois destas e outras conferencias conclue o que preside, Ninguém conhece perigo, quando se trata de fugir a males tão horrorosos, e não há nada, que se não faça para achar alivio. Foi o atrevido projecto approvado, e sentelhou a alegria nos seus olhos. Taes são os grandes designios em que meditação, altas empresas são as que intentão, com as quaes suas grandes almas se nutrem. Cheios de hum nobre zelo, dão ás suas reflexões toda a liberdade, e elevação que merece a dignidade do seu objecto. Oxalá que a Divindade, que me protege, se digne de subministrar-me expressões dignas de tão alto assumpto! ella me dicta no meio do somno, e me inspira quando acordo, que dê de mão a frivolas pinturas, e corra a grandes passos por veredas ainda não trilhadas, pois que a minha escolha muito tempo incerta, assentou em objectos verdadeiramente sublimes, e em extremo descuidados. Logo que surgio aquelle destinado á immortalidade dia magestoso, dia que nasceo com o anno preterito para coroa-lo de gloria, dia o mais ditoso e aprazivel: em que o bafo da manhã era cheio de amenidade: e a Aurora que

deixava nos Ceos o rasto vermelho dos seus pés era acompanhada das encantadoras vozes das aves, e tinha mil agrados; o Sol inspirava alegria, quando levantando-se para allumiar aquella terra por instantes deliciosa, estendia os seus raios nativos sobre as hervas, arvores, frutos, e flores, que luzião com as brilhantes perolas do orvalho; a mesma Natureza esforçava-se em fazer-nos sentir, a candida esperança que nos annunciava com seu risonho semblante, no qual nos prometia huma sorte mais que feliz, huma sorte perduravel. Quando as horas que voavão ligeiras qual pensamento, anciosas de palparem o momento feliz, destinado pelo Providente para o zenith da gloria Paraense, e para ser consagrado á Liberdade Civil, momento em que terião principio, o anno, o mez, o dia, e a Constituição no Brazil, momento que para ser remarcavel entre os vindouros vai desligar o throno da arbitrariedade, reduzir suas particulas a pó, e extinguir a sua vara de ferro.

No principio da manhã, quando tendo já passado mostra as Tropas, e marchado para os seus quartéis, os Regimentos de Infantaria de Linha N. 2, e 3, e os Corpos de Artilheria, e Cavallaria, achava-se porem ainda o 1.º Regimento denominado da Cidade, sobre a parada geral, e proximo a retirar-se, quando intrepidos se aproximão ao valeroso Chefe, Jozé Baptista da Silva Tenente de Milicias, natural do Pará, e Negociante, Domingos Simões da Cunha, natural da Bahia, Alferes de Milicias, e Negociante, e Joaquim Carlos Antonio de Carvalho, Alferes de Milicias, natural de Portugal, e Cirurgião. E ardazmente exclamão =

G

Viva a Constituição: Viva El-Rei: Viva a Religião. = Então aquelle Chefe vivamente inflamado faz sentir aos seus Soldados a mesma commoção que o anima, e o Illustrissimo João Pereira Villaça instantaneamente se presta á justa cauza, exclamando = Viva a Constituição = Vivão as Cortes = e pronto a repelir tudo o que quizer sustar o bom exito da Cauza Publica, manda tocar a rebate. O immenso Povo que se dilata pela espaçosa Praça de Palacio, e a Tropa com igual enthusiasmo proclamão tambem a Constituição, e o som das caixas de guerra, e dos sinos, atrahe o resto da Tropa, e Povo que espontaneamente se juntão. Aparece em continenti o Regimento de Linha N. 2., cujo Chefe he o Coronel Barata, firme Baluarte da Constituição, o que fortalece aos Redemptores da Patria, cujo perigo seria eminenti se presistissem sós no Campo da gloria. Vem logo o Regimento de Linha N. 3., e reúnem-se tambem os dous Regimentos de Milicias: Todos cheios de resolução, serrados e unidos marcharão em silencio ao som dos instrumentos, que encantavão seus passos firmes sobre a terra, bem parecidos com os Lusos Guerreiros que cobertos de armas resplandecentes forão buscar a gloria no meio dos combates. As flautas, os pífanos, os oboés que se conformavão ao modo Dorico; inspiravão não o furor, mas hum valor regulado, e fazião os seus corações inaccessiveis aos terrores da morte. Os seus tons vivos, e magestosos tinham a virtude de quietar a perturbação dos sentidos, e lançar fóra dos espiritos mortaes, a tristeza, o medo, o dissabor, os sustos. Depois de terem formado as suas fileiras,

e frente de huma grande extensão, seus Chefes que lanção os penetrantes olhos, e correm com a vista as diversas fileiras; observão a disposição, o porte dellas, e as estaturas bem parecidas com as desse (*) Alcides vencedor de (**) Œchalia; e passando a fazerein o numeroamento das suas forças, achão porem a falta de dois Commandantes hum do Corpo de Artilleria, Jozé Antonio Nunes, outro do Esquadrão de Cavallaria Jozé Mariano de Oliveira Belo, irresolutos a prestarem-se a tão justa causa se tinham unido em sentimentos, e dispostos a opporem-se já haviam repellido as Ordens do 1.º Chefe que os havia mandado chamar em nome da Nação repetidas vezes, até com ameaças, o qual conhecendo renitencia se fez ouvir desta maneira. Senhores hum justo direito as Leis fixas do Destino me fizeram ao principio vosso Chefe, e huma escolha livre da vossa parte me confirmou nesta alta graduação, sem fallar nas obrigações em que estaes ao meu valor,

* (Alcides.) *Hercules assim chamado, segundo Herodoto, de Alceo seu avô paterno: e conforme a opinião de outros, este nome se deriva do Grego Alki, que significa força.*

** (Œchalia.) *Cidade de Laconia, ou de Beocia; tomou este nome do rio Oechale, que lhe banhava os muros. Esta Cidade foi arruinada por Hercules, irritado contra Eurites, Rei deste Paiz, que lhe recusava Iole sua filha, depois de lha ter promettido. Ovid., Liv. 9. Metam. diz:*

Victor ab Œchalia Cæneo sacra parabat.
Vota Jovi, &c.

ou á minha prudencia, bem vedes que he forcoso marchar com o meu Regimento para obrigar a pertinacia d'aquelles Commandantes inflexiveis: e estava pronto a retirar-se quando os membros do antigo Governo já reunidos em Palacio, querendo evitar discordias, mandarão Ordem aos sobreditos dois Chefes, que sustassem os máos principios com as invenenadas intenções, e se adientassem a reunir-se com as outras Tropas para applaudirem a Constituição que se havia proclamado, o que fizerão involuntariamente, pois quando chegarão aos lugares que tinham premeditado para ser o theatro do seu furor, sentem aquelles Chefes impios vacilar a sua audacia. Ferve-lhes os corações em desassocego, como as aguas do fogo violento agitadas; e o proprio instante decisivo da acção os faz recuar sobre sí mesmos. Despedaça-os a horrivel incerteza; as suas proprias consciencias, irritando-lhes a desesperação, lhes apresenta o horroroso contraste do que elles erão, do que são, e do que hão-de vir a ser, quando presistão em abusar a justa vereda; e os faz vêr no delito dobrado, dobrado castigo. Seus rostos enrugados denotão perfeitamente a inquietação que se lhes descobre sobre as faces; onde as cores successivas fazem perceber que os seus semblantes inspirando audacia e orgulho annuncião vingança. As suas vistas crueis como são dão por isso mesmo signaes de remorsos. Humas vezes lanção os tristes olhos para aquelles que os tinham igualado, ou para melhor dizer seguido no crime, e os contemplão benemeritos da Patria, de inveja se mordem: outras vezes dilatão suas vistas languidas pelas encantadôras plani-

cies que pizão: ou contemplão com pezar e tristeza o Ceo, e o Orbe do Sol brilhante no seu mais vivo esplendor, o qual lhes patentea a sua sorte, prospera, quando se unão a seus Irmãos no Campo da honra para garantirem a Constituição; ou adversa, quando a sua rebelião os lance fora dos limites que lhes forão marcados para os sepultar na humildade, e abatelos na miseria; quando em fim rasgando-se as baças vendas, elles divizão o potente Estandarte da Razão já arvorado, e que tremolando á discripção dos bafejantes Zefiros que o agitam, offerece aos olhos deslumbrados, n'a sua bordadura de ouro e perolas de celeste brilho, o sublime nome de Liberdade: por timbre de sua grandeza! . . os perversos tremem, os prevaricadores confundem-se, encadeão-se os seus genios turbulentos, agrilhoão-se os seus espiritos revoltosos, e emmudecem os terroristas quando vem que todos os Habitantes do fertil solo de Bellem do Grão-Pará só repetem hum unico brado: Constituição ou morte. Elles então já outros, não só se estreitão nos largos braços de seus Irmãos que com prazer os recebem, como intrepidos firmão com jubilo, a unica vontade que os liga. Contingencias preteritas são prescindidas, huma união perfeita os basefica! e entoando alegres canticos ao Dominador increado lhe tributão seus humildes corações em reffens de lhes haver quebrado suas cadeas no meio da pás; aquelles que gemião escravizados são os mesmos que triplicão seus cultos á aquelle Ente a quem só foi permitido da confusão tirar a ordem, o socego, e a felicidade perfeita de que gosa o Grão-Pará já livre.

O Senado da Camara, o antigo Governo, e as pessoas mais condecoradas, que se achavam reunidos na Salla do Docel, dão principio ao grande acto quando o Coronel do Regimento de Linha N. 2. rompendo o immenso Povo, sobe a Salla a intimar aos Governadores que o Povo, e Tropa hão proclamado a Constituição, e reunidos querem eleger novo Governo: a Camara, elege Juiz do Povo a Manoel Joaquim do Nascimento, que já havia sido Procurador do Conselho; para interrogar ao Povo sobre quem quer para Governadores. E logo unanimemente elegem hum Junta Provizoria, cujos Membros são: Prezidente, Romualdo Antonio de Seixas, Vigario Capitular, Vice Prezidente, Joaquim Pereira de Macedo Juiz de Fora. Deputados, João Pereira Villaçã Coronel do Regimento de Linha N. 1, Francisco Jozé Rodrigues Barata Coronel do Regimento de Linha N. 2, Giraldo Jozé de Abreu Coronel do Regimento de Milicias N. 4, Francisco Jozé de Faria Tenente Coronel de Ligeiros, Francisco Gonçalves Lima Negociante, João da Fonseca Freitas Negociante, Jozé Rodrigues de Castro Goes Lavrador.

Terminada a nomeação, deregio-se ao Senado o novo Governo, e todas as pessoas que ali se achavão, para os passos do Conselho onde lavrando-se o Auto de Vereação extraordinaria; prestou-se o solemne juramento de obedecer á Constituição, ao Soberano Congresso da Nação, ao Rei Constitucional, conservar a Real Dinastia da Caza óra reinante, e respeitar a Augusta Religião que professamos, pela qual perdão aos seus inimigos, fraternizão-se com elles, e ao

mesmo tempo offerecem ao mundo toda huma scena tão heroica, huma scena digna de eternos elogios; sendo o dito juramento deferido pelo Presidente do Senado aos Membros do Governo, e pelo Presidente deste ao Senado, e ás pessoas mais destinadas, e Juiz do Povo.

Acabado o Acto encaminhão-se todos para o Palacio do Governo, em cuja frente deo descargas toda a Tropa, que ainda lá existia postada. Não faltarão estas ás dividas Continencias a Sua Magestade, cuja Effigie fôra colocada n'huma das janellas do mesmo Palacio: e esta aparição deo motivo a successão de repetidos vivas, e cordiaes aclamações do Povo, como se fizicamente gostasse da Real presença. Depois disto desfilou a Tropa por baixo da janella, onde se achava collocado o dito Retrato do nosso Augusto Soberano, acompanhado do Governo, que no fim de todo recebeo o cortejo do Senado, e pessoas condecoradas: Terminando tudo com o maior socego. Aquelles que no principio da manhã carpião a sua agra sorte, á huma hora depois de o Sol chegar a sua eminencia, tributão odoríferos insensos á Lei das Leis, e possuem a paz amena de hum Governo Constitucional. Todos em fim reconhecem o espirito moderado deste Soberano Congresso que volta costas a ambição e Despotismo, que sempre florescerá pela duração dos tempos, e ninguém lhe dará mais completos louvores do que os vindouros desinteressados. Os Paraenses não só esperão possuir traz das suas longas tribulações, seculos de ouro, cujos dias sejam para elles bem affortunados. Como entre sí ver ainda reinar á

porfia os doces prazeres, o amor innocente, e a amavel verdade.

O Sol tinha declinado, e hia já apparecendo Hespero, precursor do crepusculo, que concilia por alguns momentos a luz, e as trevas de hum a outro extremo do hemispherio, tinha a Noite investido ao horisonte, quando se celebrou hum solemne Te Deum laudamus na Sé em Acção de Graças pela tranquillidade geral que reinou em occasião tão critica. Veio a pós disto a Noite tranquilla, e já o crepusculo tinha revestido a Cidade de suas sombrias librés quando huma illuminação espontanea correndo a cortina a sua luz branda, estendeo sobre a escuridade o seu manto de prata; e como que á porfia com essas pérolas do Ceo, com as Estrellas digo, brillão á frente dellas. Estas lindas safiras sentelhantes que se estendem até ao mar, deixão ver clara e distinctamente o (*) Bomgosto com seu aprasivel aspecto, que sofocando com as plantas o Despotismo, a Tirania, e a Discordia, tem arvorado o Troféo da Liberdade, sobre os livres muros que banha o (**) Guajará. Succederão-se muitas festas, e o rego-sijo foi tal que o Reverendo Jozé Joaquim Martins perfeito Constitucional, quiz elle mesmo expressar seus sentimentos liberaes n'hum Pannegyrico que recitou á Constituição no dia 9 do mesmo mez, após do Te Deum laudamus que celebrou na sua Parochia de Santa Anna.

* (Bomgosto) *Anjo Tutelar do Grão-Pará.*

** (Guajará) *Rio ou o mais potente braço do Amazonas, que banha a Cidade do Grão-Pará.*

A Constituição foi-se proclamando com rapidez por todo o resto da Provincia, todos os Póvos a abração com prazer, a esseção dos tres Despotas, o Governador do Rio Negro, o Governador da Cidadella de Macapá, e o que o queria ser de Marajó, pois chegarão ao excesso de se opporem, tentando turbar a paz de que os Póvos hião tirando sasonados frutos, porem temendo serem agrilhoados por aquelles a despeito de quem era a ruina, cederão machiavelicamente para continuarem a exercer os seus costumados Despotismos, ao que o atilado Governo pôz termo, fazendo-os recolher a Capital, e dando-lhes esta por homenagem em quanto lhe destinava a merecida retribuição. O Habitante Paraense he já livre, e só espera pelo feliz momento de depositar seu coração nas mãos dos seus Deputados, que congregados em Cortes só attenderão ao bem da Nação, a publica utilidade! Oh Ente invisivel, Poderoso Creador de todo o bem: esta he sem duvida a vossa gloriosa obra! a maravilhosa estructura da nossa Regeneração Politica he producção vossa: oh como sois de vós mesmo admiravel! A vossa Grandeza não se pode bem explicar. (*) Ella se levanta a cima dos Ceos, e se occulta aos nossos olhos. Nenhum de nós vos pode vêr, senão obscuramente (**) nas vossas obras sensiveis: com tudo estas obras declarão não só a

* (Ella se levanta.) *A vossa Grandeza &c. Ps. 81., 2.*

** (Nas vossas obras sensiveis.) *As perfeições invisiveis de Deos &c. S. Paul. aos Roman, 1., 20.*

vossa bondade, mas tambem o vosso poder. (*) Fallai, habitantes do Ceo, Anjos, filhos da luz, vós que de perto o contemplais, e juntos a roda do seu Throno fazeis retinir os Ceos com os vossos cantos de alegria: e vós Lusos de todas as Zonas, creaturas humanas que estaes sobre a terra, concorrei, exaltae com os vossos louvores a aquelle, que do ceio das trevas tirou a luz. Grande Deos, não vos enfadeis de abrir sobre nós as vossas mãos liberaes: rematae os vossos beneficios. Conceda-nos sempre a vossa bondade, o que para nós for de mais proveito: e se as noites produsirem, ou occultarem pestiferas intenções de Facciosos de que nos possa provir algum mal, espalhaia, assim como a luz decipa a escuridade: pois sois (**) o primeiro, o ultimo, e o centro de tudo, cuja circumferencia não tem limites.

Os Paraenses dão-se os parabens de haverem chegado a posse do momento feliz! pois a Benefica Providencia que vigia com especial cuidado sobre os honrados e virtuosos Lusos, nest'outro Mundo, fez hum novo milagre em seu favor, quando no meio do mais imminente risco desviou de cima delles os tremendos desastres, que os ameaçarão; fazendo que entrasse

* (Fallai.) *C. estr. do Ps. 148, e da oraç. dos 3 M. na fornalha. Daniel, Cap. 3.*

** (pois sois o primeiro, e o ultimo.) *Ego sum alpha & omega, principium & finis, dicit Dominus: Apocal. Cap. 1. E Mercurio Trismegisto nos representa a immensidade de Deos assim: Cujus centrum ubique, circumferentia nusquàm.*

tudo na ordem: tudo se restitui-se a precedente regularidade: tudo ficasse em quietação e socego. Dando-lhes a posse, d'hum Governo que dará provas do seu patriotico zelo, esmerando-se em fazer a felicidade delles; já são participantes d'huma recta Policia que segura os seus direitos individuaes, que creou huma escolta geral para bater alternativamente os duplicados Mocambos do interior; a qual se tem portado com tal vivacidade, que em tão curto espaço de tempo já tem tirado do matto mais de 500 dos seus escravos, vindo entre elles alguns com familias e fugidos a mais de 30 annos, prendido Soldados desertores que andavão roubando as canôas, e atacando as habitações chegavão até a matarem ou ferirem quando lhes resistião. Já virão que os Governadores para mostrarem-se inseparaveis nas acções, como o são no sangue que lhes animão as veias, quizerão eternizar o memoravel dia primeiro de Janeiro, qual outros 24 de Agosto, e 15 de Setembro; pensão, combinação, refletem, e escolhem hum Monumento, cuja escolha só, os cobre de immortal gloria. Qual he este Monumento, Marmore polido, ou Estatua aurea? he aquelle novo Rio, que possuindo a configuração de Igarapé, foi baseficado pela sabia Natureza com proporções convenientes para Rio, nunca se vio a Natureza tão credora da Arte, obra que qualquer julgador imparcial, e desapaixonado raciocinará o seu devido apreço, attendendo a grande perda, e a excessiva utilidade; perda ao Commercio, a Provincia, e aos Habitantes. 1.º por que não podendo passar Barcos grandes pelo dito Igarapé-Mirí, se sugeitavão á Navegação exterior

que he muito arriscada não só por causa das inopinadas Trovoadas que inutilizão todas as forças, e destresa dos Pilotos, como pelas multiplicadas Cròas, Rochas, e Bancos de areia mudaveis, acontecendo por isso tantas desgraças. 2.º Por que as Canôas que fazião a sua navegação interior, e podião transitar pelo dito Igarapé, necessitavão quando ali chegavão, temendo a sua extensão, esperar por cabeças d'aguas para se não sugentarem a ficarem encalhados sobre algum pao onde a auzencia da maré, e o pezo da carga causavão horriveis consequências a pezar da sua immensa profundez. 3.º Por ser preciso quando se encontravão duas Canôas voltar huma até chegarem a ponto de se poderem apartar, provindo da grande delonga, dobrados prejuizos. Utilidade ao Commercio, no pronto e seguro transporte da maior riqueza da Provincia, e na deminuta despesa, á Provincia, e aos Habitantes, nos prontos e abundantes soccorros que lhes ministraráo pela facil navegação que lhes offerecerá aquelle novo Rio; independente de voltar hum, para passar outro navegaráo não só aos pares, porem a vontade e sem risco. Eis a Estatua, eis o Monumento digna Memoria que eregirão os Herões. Obra perfeitamente util, e digna de ser sellada com o sublime nome da que lhe deo o ser.

Os meus amados Compatriotas! longe de seguirem o errado trilho dos prevaricadores, continuarão tranquilllos, como o tem feito, reconhecem que a sua felicidade he começada, e já mais terá fim, por que elles a não cortarão. Os nossos Irmãos de todas as Provincias, a Europa imparcial, o mundo inteiro fará justiça ás

suas virtudes patrioticas, e lhes pagará o devido tributo de sua admiração. Elles sustentarão intrepidos os seus direitos, que são os de todos os Portuguezes; manterão com inviolavel fidelidade os fóros sagrados da Justiça, e da virtude; e derramarão, se necessario fôr todo o seu sangue em defeza da Patria, do Rei cujo amor he sem pár, da Constituição, e da Publica Liberdade. Confrão neste Soberano Congresso, pois sábem que o seu designio he ganhar os corações doces com os encantos da doçura, com palavras cheias de bondade, e com affluencia de seus beneficios: abalár os corações duros com espantosos ameaços, e exemplos de terror, para submettellos á verdade renascida; e ensinar as almas perdidas que só amão o erro, por serem desgraçadamente sopresadas pela seducção dos falsos Doutores; e tratar com rigor esses espiritos soberbos, e indomaveis, que teimão em resistir a verdade conhecida. Mas dia virá que sejam confundidos esses homens perversos, cujas acções invenenadas, não tem outro principio mais, que a vã-gloria, ou a ambição coròada com o nome de zelo. Tremei Despotas indolentes, Rebeldes insanos, a cuja postura abjecta, vos arrastra a impura venalidade; reparae... nos já livres Douro, Tejo, e Amazonas!!! nestas tres Colúmnas do Imperio, que são baseficadas na sã verdade! e coròadas de recentes grinaldas de Louro, e desabotoadas Rosas, coradas do inestinguivel sangue dos briosos Lusos; e vinculadas pelo irrefragavel juramento de reciproca lealdade! Ellas vos farão sentir a sua potencia, vibrando os ardentissimos raios do seu brilhantismo contra vós, como cen-

tro repulsiyo de tantas fatalidades. Inda huma vez . . . advertí que não sois mais, que huma legião de moscas que esvoaçando em torno de huma taça de nectar não fazeis senão zumbir: tremei . . . tremei de que essa detestavel sede não vos faça baquear. Viva o Soberano Congresso da Nação!! Viva El-Rei Constitucional! . . . Viva Portugal livre, e com elle, todo o Cidadão leal! Viva a Religião, e com ella o inalteravel Grão-Pará: livre pela Constituição!!!!

Genuflexa perante V. Magestade João Francisco de Madureira Pará, nascido na Cidade de Santa Maria de Belem do Grão-Pará onde em idade Juvenil, tendo apenas montado quatro lustros, me via inteiramente destituído de conhecimentos Literarios, de bens da fortuna, e daquelle azilo Paternal que he denegado a hum Exposto; não gosando mais que daquelles dons que me ministrava a caridade de huma pobre May adoptiva, e bemfeitòra, o que bem mostra qual seria a minha educação: frequentei com tudo algum tempo o estudo da Latinidade, cujo trilho me ví obrigado a retroceder, passando a servir o Lugar de Amanuense da Contadoria da Junta da Fazenda Nacional e Real daquella Capital, por falta de meios necessarios para a minha subsistencia Literaria; tendo exercido no decurso da minha applicação, todas as

funções de Capelão Acholito supra Numerario que era da Cathedral; este o principal recurso que eu, e os meus amados Compatriotas nos viamos obrigados a tomar no tempo do temivel Despotismo, em que até se não respeitava o Sagrado de hum unico Seminario, que devia ser intacto, quando não fosse pela decencia, aome-nos pela sua unidade, este o motivo de se ver o detestavel involvido com o util, a falta de vocação infundindo a tepidez nos costumes pelo terror de huma praça violentada, de que ainda he vestigio feliz o Cura actual da Sé.

Tendo exercido por alguns annos o meu actual emprego, esforçando-me em todo este tempo em satisfazer as minhas obrigações, eis que me vejo envòlto em o dissabor, occasionado pela perda do unico bem que possuia, na em que nutrio a minha existencia, tendo diante dos olhos o denso fumo que ma separou para sempre, destituido de Parentes, e Protetores que me favoneassem, não via a pár de mim, mais que o desamparo; quando a imprevista e sempre esperada Providencia dimanando de si a Divinal Constituição, nutrida pela Religião difundida do centro dos centros da Luz mais candida, Luz increada nunca para nós tão brilhante, que já mais se vio Luz tão pura nos Horisontes Paraenses, não sendo diversas ás misteriosas chammass do amor Celeste! . clariou os espiritos mais difusos, a ponto de se desconhecere[m] no auge d' hum prazer inaccessivel. A força superior que fendeo as negras cortinas que nos tolhia na obscuridade, decipando aquellas sombras impene-traveis que tanto mais condensadas nos pareciaõ, quanto mais forcejavamos de rompelas,

fez reverberar huma nova luz que nos deixou
 conhecer a escuridão em que jazíamos; luz E-
 therea que me fez reconhecer outra May cari-
 nhosa, na minha renascida Patria, que me con-
 vidava a prestar-me qual outros meus Compatriotas.
 Então eu transportado de alegria pela
 liberdade da minha Patria, e animado de hum
 verdadeiro Patriotismo, e daquelles puros dese-
 jos com que devemos ser uteis a todos os nos-
 sos Concidadãos, concebi o arduo projecto de
 arranjar huma Typographia; sem haver exer-
 cido Arte ou Officio algum, não tendo já mais
 sahido do meu Paiz natalicio, tendo só por com-
 panheiros a minha fraca industia, e assidua von-
 tade de ser util. Reconhecendo a urgente ne-
 cessidade que della tinhamos, exigi do Gover-
 no a necessaria dispensa do Serviço, para me
 empregar na factura da dita Typographia, o
 qual ma concedeo, como tambem o auxilio de
 trez Carpinteiros do Arcenal, e dous Ourives
 do Trem para me ajudarem, pagando-lhes eu
 os seus jornaes; implorei tambem a faculdade
 de mandar fazer no Trem huma pessa de aço
 que me era necessaria por não achar Officiaes
 por fora que ma fizessem com perfeição e bre-
 vidade, pagando-a eu pela justa avaliação, o
 que me concederão prontamente. Eu me ap-
 pliquei tão cuidadosamente a fazer todas as ob-
 servações, de que era capaz, segundo as luzes,
 ainda que tenues, que eu tinha adquerido,
 para que meus Compatriotas tivessem alguma
 cousa que lhes fosse propria; e que lhes offere-
 ce-se huma facil e pronta occasião de lèr, de
 estudar, e de apetecer todos os Livros, com
 que podessem nutrir a sua alma, e desabusar-

se, por que nem só os Sabios devem lèr, mas
tambem os outros, para que ou o sejam, ou se
instruão. N'aquella Nação, em que até a mes-
ma escoria do Povo lè, he onde os costumes são
melhores, a Patria he amada, a Religião mais
observada, e os Soberanos obedecidos, e mais
estimados. A ignorancia, e a falta de lição, he
a fonte, donde dimanão as desordens, a sober-
ba, o despotismo, a desobediencia, e até a
mesma suprestição e irreligião! E para que não
mendigassem dos Livros estranhos, que são
raros as noções de que necessitassem, eu mes-
mo abri ponções, moldei os caracteres, fundí
os Typos, e dirigí os trabalhos da Maquina, e
ultimamente organisei a Imprensa pondo-a em
estado de podèr trabalhar: só quem conhece o
estado de atrasamento em que se acha a Indus-
tria no Pará, poderá justamente avaliar as gran-
des dificuldades que vencí; sendo huma das
maiores, a falta de meios; depois que eu reso-
luto a não poupar cousa alguma, para comple-
tar huma tão interessante obra, e cumprir com
os direitos de perfeito Cidadão, desfis-me até,
do que possuia inteiramente, e como isto não
equilibrasse as despesas, exegi por hum Reque-
rimento ao Governo me mandasse dár dois quar-
teis adiantados; a conta dos meus vencimentos:
e refórma de Licença; o qual se dignou hon-
rar-me com o Despacho de 28 de Março de 1821.
= Attendidas as circumstancias consede-se dois
mezes de Licença; quanto ao mais não póde
ser deferido. = vendo-me reduzido ao ultimo
extremo, recorri a Francisco Jozé Gomes Pia-
to, Negociante da Praça (depois de já haver
recorrido a alguns infructiferamente.) e Cidadão



perfeitamente Benemerito, que tanto se distinguio pela feliz, e nunca esquecida Acclamação do Rey sem pár, que felizmente possuímos!!! o qual sem exitár vai vèr a obra, e tanto que a vio, prestes a protejêla com tudo o que fosse necessario, ministrou me cento e vinte mil reis com que a pûz em termos de poder trabalhar, e tanto que pude fiz hum (1) Requerimento Impresso ao Governo em que mostrava que a Typographia já podia trabalhar, para o que requeria a competente Licença para poder entrar no livre exercicio da Officina &c. cujo tive a satisfação de pessoalmente o apresentár em Scessão de 28 de Maio ao Excellentissimo Prezidente, o qual como todos os Membros da Junta receberaõ-me com muita honra, e o dito Prezidente depois de fazelo vèr aos Illustrissimos Deputados, se dignou esprezarme, que a aprazimento de toda aquella Junta desde já me tomava debaixo das suas concideações, e que me fazia aquella mesma Junta duplicados elogios, pois que me fazia credor delles. Tendo apos disto a satisfação de imprimir alguns papeis gratuitos para o espediente da Secretaria do mesmo Governo; e offerecer para mais de mil Impressos aos meus Compatriotas que deraõ-me testemunhos, de estima e amisade, e avaliando as minhas circumstancias de que tinham cabal conhecimento, e sem se exemirem prestaraõ-se a concorrência de huma espontanea Subscrição, com a qual pude reçarcir o que devia; e como já em Setembro não tivesse obtido Despacho algum do meu Requerimento, e attendendo as tristes circumstancias, em que via o fruto das minhas incan-



saveis applicações, e experiencias, que me obrigarão pelos estímulos da honra, a implorar a necessaria Licença para vir a Lisboa, afim de gostar o auxilio de V. Magestade de que tantos se aprazem, em beneficio da minha chara Patria; e ao mesmo tempo instruir-me no mais facil mecanismo, e preceitos geometricos, que sejam anexos a huma Typographia, para assim poder com exactidão continuar no progresso da mesma; fiz o meu Requerimento, em que para não lezar a Fazenda Nacional, implorava hum anno de Licença registada, a qual me concederão por Despacho de 26 de Setembro. E tendo em vista as puras considerações da mesma Junta Provisoria, implorei-lhe a Graça de me mandar prestar quatrocentos mil reis a conta dos meus futuros vencimentos, como Amanuense da Contadoria da Junta da Fazenda Nacional e Real daquella Provincia, para poder com exactidão dar cumprimento ao dever Sagrado que me anima; fiz ver que o restante daquella espontanea subscripção era assas modico para o transporte d'huma viagem tão necessaria, como utillissima, e de outras consideraveis despesas que são indispensaveis fazer com mais alguns aprestos necessarios a mesma Typographia, obtive porem o Despacho = O estado actual dos Cofres não permite que seja o Supplicante deferido. = Em taes circumstancias, quem julgaes Senhor que me prestou seu braço animado para suster-me do precipicio a que estava iminenti? Quem julgaes ter sido aquelle honrado Cidadão cujos puros sentimentos que lhe nutrem a alma sem limites! he a pura verdade em que se estriba? Elle he bem conhecido no Pará,

João Pedro Ardasse , Negociante da Praça , cujo character proficuo he inacessivel a impura verdade , Portuguez perfeito? eis o meu brioso Concidadão , a quem felizmente recorri , o qual sem vacillar hum só instante me ministrou passagem gratuita , recomendando-me a Manoel Alves de Mello seu maior amigo nesta Cidade , a outro elle ! Eu que impavido menoscabí os riscos maritimos pela gloria A' que gloria será a minha quando vir , que a mão que tão sabiamente nos rege , palpando a denodada verdade que ora lhe appresento , derrama as suas liquidas doçuras nos centuplicados beneficios de que se fazem credores os meus amados Conterraneos ! Infracção de duvida alguma já mais me assaltará : de que ainda os heide ver em santa união beber a longos tragos a alegria , e tomando o gosto ao prazer . No meio desta plenitude não terão excesso que temer : por que a sã Justiça authorisará os seus arrebatamentos : e sensivel á sua felicidade verterá sobre elles huma torrente de delicias . Então eu maravilhado de ver o agradavel e o util unir-se de concerto para insinuar , como auxilio dos sentidos , a virtude na alma dos fieis Cidadãos : as palavras e as acções affectarem a hum tempo os olhos , e os ouvidos de tantos Espectadores , para fazer com que elles tomem gosto ás lições de prudencia , que lhes offerecerão os briosos Paraenses .

Elles já mais trilharão como aquelles , cuja força separada da justiça , e da verdade , longe de ser louvavel , só merece reprehensão , e ignominias . E como poderia ella chegar á gloria , se busca a fama por meios infames?

Enfraquecido por todos os lados o seu exercito, começará a fender-se. E os seus mais valerosos Guerreiros a seu pezar ver-se-hão rendidos fóra do combate. Toda a planície então juncada de armas quebradas, carros, conductores, e cavallos cahidos huns sobre os outros; será seguida em breve da derrota: todos elles se porão em accelerada fuga envergonhados pelo terror de huma cega desobediencia. He, e será diversa a cituação dos de Belem do Grão-Pará, quadejuvados por aquellas Provincias sempre fieis: são, inteiros, acubertos de hum escudo de tempera Divina, marcharão com passo firme n'huma impenetravel phalange: vantagem que lhes dará a innocencia sobre seus inimigos. Serão incansaveis na acção, e invulneraveis no combate: posto que algumas vezes os golpes sejam parte, para que percão as fileiras. Eis o espirito firmissimo dos meus amados Compatriotas! a respeito de quem imploro a V. Magestade a necessaria Licença, acompanhada de huma Ordem ao Governo: para que este auxilie a Typographia n'aquilo que fôr justo, e compativel com o systema Constitucional; bem como o facilitarem-me todos os papeis do mesmo Governo, e Junta da Fazenda Nacional e Real, Governo das Armas daquela Capital &c. que devão ser publicos segundo o actual systema. Sendo evidente que a pronta desenvoltura da Imprimaria de que bellissimamente se podem aproveitar, dará triplicada utilidade no pronto expediente de todos os Tribunaes, não só em papeis circulares, como em quasquer outros; e na utilidade que se póde colhèr na diminuição de alguns Officiaes copistas que por

mais habeis que possam ser, já mais chegarão a velocidade da Impressão; de cujo desempenho me encarrego, animado de hum verdadeiro amor Patriotico. Confesso ingenuamente Senhor pela condura dos mais puros sentimentos que nemo tempo, as adversidades, os cuidados, e sustos, me poderão apartar do verdadeiro trilho que seguirão os immortaes Heróes tanto deste, como daquelle Hemispherio. Dezejo a todos igualmente felices. E eu entraria neste numero, se chegasse a ser hum instrumento passivo deste concurso. Deos que exalta e abate os Imperios prospere o de V. Magestade pelos annos da nossa necessidade. Assim o deseja e pede:

O Patriota Paraense

o mais humilde dos subditos
de V. Magestade.

João Francisco de Madureira Pará.

E. R. M.

(1)

REQUERIMENTO

A' JUNTA PROVISORIA DO GOVERNO DA PROVIN-
CIA DO GRÃO-PARA'. &c.

*Que appresentei Impresso em 28 de Maio do
anno preterito.*

Ill.mos e Ex.mos Snr.es

(Copia.)

SE da boa ordem, e administração da Justiça resulta o Sagrado Culto, que devemos ao Divino Senhor, em reconhecimento de sua incomprehensivel MAGESTADE; assim como tambem para com os Homens, o quanto melhor convem á sua boa existencia phisica, moral, e civil, que Triunfo mais glorioso, e tão digno da nossa piedosa recordação, poderá assinalar-se entre a serie de outros esclarecidos feitos, por que a nossa Monarchia Lusitana tambem se distinguio sempre, desde os tempos da sua primitiva fundação, que o de haver se instaurado em nossos Reinos hum Governo, que a experiencia por suas mui luminosas medidas, e supe-

riores vantagens nos tem mostrado pelo melhor de todos, e já por longamente adoptado, e provado pelas Nações mais cultas do Universo! A Natural Liberdade que acompanha o homem desde o seu germen, e que não sofre limites para o quanto lhe he licito, honesto, e conforme ás Leis de Deos foi a mesma, que sem duvida o authorizou a este procedimento; e a sua Legitimidade desde os mesmos momentos nos appareceo pela sua Coordinação Constitutiva exuberantemente comprovada, e reconhecida por pessoas mui Doutas, e Virtuosas: He por isso que Nós Lusos, e Brazilienses como verdadeiros Filhos da Santa Igreja, e Primeiros Belligerantes com as armas na mão té ao ponto de nos redusirmos a sinzas, seremos firmissimos em defendelo contra os sophismas, e sediciosas maximas, com que o Espirito do Egoismo (que vem a ser segundo a fraze vulgar a Irmandade dos Senhores Carcundos) tem pertendido formar huma nova moral a seu arbitrio, invertendo, e adulterando com grande desgosto, e amargura de nossos Corações, certos Textos da Escritura, como se nella podesse estabelecer-se Doutrina alguma, opposta aos vehementes brados da natureza, como Origem, e fonte purissima donde nos emanão todas as Leis Divinas, e Humanas, Cánonicas, e Civis. Forão estas, Senhores, as mesmas conciderações, que com bastante influencia me submergirão em tal labirinto de idéas, que athe hoje ainda me não foi possivel offerecer a meus amados Concidadãos huma pequena prova do meu Patriotismo, e boa amisade: Projetei com incrível temeridade levantar huma Imprensa, reconhecida a urgen-

te necessidade que della temos ; já para que appareção, e se vejam as nossas produções Literarias tão importantes, e utilissimas para a melhor organização Politica, e Economica deste Governo ; já para que as nossas relações pela sua melhor compostura, e gravidade concilhem a veneração, e o respeito das nossas Cortes, Provincias do Brazil, e Estados Estrangeiros ; e já finalmente para que cada hum dos individuos que compoem esta Nobre Associação, por subtrair-se á Censura dos nossos Periodicos, procure conter-se nos seus justos, e verdadeiros limites : pareceo-me com tudo que as minhas idéas por muito fluetuantes no conflicto de tão intrincadas, e confusas combinações tornariam em delirio a minha tentativa por que me faltavam os meios, as protecções, os necessarios conhecimentos, e principalmente o preceito Geometrico tão indispensavel não só para o manejo das artes liberaes, como das mesmas faculdades ; e como já mais será possivel que se dificultem os meios quando a Providencia quer que se fação as cousas, não obstante a falta de Sciencias naturaes todos os obstaculos se forão a pouco, e pouco removendo, athe que felizmente pude conseguir o quanto desejava pelo exame, e profundo estudo que fiz sobre algumas estampas estrangeiras que poderão chegar ao meu conhecimento.

Agora pois venho a Respeituosa Presença de Vossas Excellencias significar-lhes com a maior satisfação, e complacencia que tenho esta Obra quasi acabada, mas já em termos de poder trabalhar ; esperando que se dignaráõ tomalla debaixo da Sua muito alta Protecção, e

K

Beneficencia; fazendo-me igualmente a Graça de me concederem a necessaria licença Para poder entrar no livre exercicio desta Officina com as restrições que parecerem mais compatíveis, e proprias do Systema Constitucional regulando-se estas pelos Impressos que nos tem baixado de Lisboa, Porto, e presentemente da Provincia da Bahia pelo bom conceito que nos tem merecido; e quando por meus trabalhos, e sacrificios quaesquer que elles sejiãose me julgue por este Governo merecedor de alguma recompensa, eu me confessarei cumpridamente por gratificado com a idéa de ser hum Paraense, verdadeiro amigo da Patria, e da Nação, comprehendido entre o numero daquelles honrados Compatriotas que só pelas Armas do Santuario souberão immortalizar os seus Nomes como Primeiros Restauradores ao Sul da Linha da sua perfeita Liberdade.



João Francisco de Madureira.

E. R. M.

E R R A T A S.

Se-bem que se expendirão as diligencias possiveis para evitar erros, não se pôde todavia omittir alguns de Typographia: patenteão-se os mais imperdoaveis, e que pôdem alterar o sentido; em respeito aos outros, o Leitor benévolo os adoçará pela sua urbanidade.

Pag.	Linh.	erros.	emendas.
1.	13.	Congreço.	Congresso.
7.	9.	pincipios.	principios.
10.	18.	quimar-se.	queimar-se.
11.	23.	junta.	justa.
12.	2.	caudido.	cândido.
13.	19.	clorantes.	colorantes.
21.	19.	ufamia.	ufanía.
22.	14.	ceio.	seio.
23.	21.	subrojando.	sobrojando.
25.	10.	comonica-se.	commonicasse.
30.	29.	e	
	31.	colheta.	colheita.
35.	3.	inertil.	inerte.
ibi.	11.	impociblita.	impossibilita.
42.	7.	Curçario.	Cossario.
45.	1.	n'o.	o.
46.	10.	segueira.	cegueira.
47.	15.	elicidade.	felicidade.
ibi.	18.	fterrivel.	terrivel.
50.	18.	eminenti.	eminente.
53.	6.	as suas rebelliãos.	a sua rebellião.
56.	3.	desaparecendo.	apparecendo.
58.	8.	ceio.	seio.
59.	2.	fica-se.	ficasse.
66.	14.	Scessão.	Sessão.
69.	11.	quadejuvados.	coadjuvados.
72.	16.	sinzas.	cinzas.

ÍNDICE

Este índice tem por objecto dar a conhecer a
 extensão da obra, e a ordem em que se
 trata de cada uma das matérias que
 nela se contêm. Para isso se fez
 o presente índice, e se pôz ao
 fim da obra, para que o leitor
 possa mais facilmente achar o
 que lhe for necessário.

Pág.	Índice	Pág.	Índice
1.	Alfabeto	13.	Alfabeto
2.	Alfabeto	14.	Alfabeto
10.	Alfabeto	15.	Alfabeto
11.	Alfabeto	16.	Alfabeto
12.	Alfabeto	17.	Alfabeto
13.	Alfabeto	18.	Alfabeto
14.	Alfabeto	19.	Alfabeto
15.	Alfabeto	20.	Alfabeto
16.	Alfabeto	21.	Alfabeto
17.	Alfabeto	22.	Alfabeto
18.	Alfabeto	23.	Alfabeto
19.	Alfabeto	24.	Alfabeto
20.	Alfabeto	25.	Alfabeto
21.	Alfabeto	26.	Alfabeto
22.	Alfabeto	27.	Alfabeto
23.	Alfabeto	28.	Alfabeto
24.	Alfabeto	29.	Alfabeto
25.	Alfabeto	30.	Alfabeto
31.	Alfabeto	31.	Alfabeto
32.	Alfabeto	32.	Alfabeto
33.	Alfabeto	33.	Alfabeto
34.	Alfabeto	34.	Alfabeto
35.	Alfabeto	35.	Alfabeto
36.	Alfabeto	36.	Alfabeto
37.	Alfabeto	37.	Alfabeto
38.	Alfabeto	38.	Alfabeto
39.	Alfabeto	39.	Alfabeto
40.	Alfabeto	40.	Alfabeto
41.	Alfabeto	41.	Alfabeto
42.	Alfabeto	42.	Alfabeto
43.	Alfabeto	43.	Alfabeto
44.	Alfabeto	44.	Alfabeto
45.	Alfabeto	45.	Alfabeto
46.	Alfabeto	46.	Alfabeto
47.	Alfabeto	47.	Alfabeto
48.	Alfabeto	48.	Alfabeto
49.	Alfabeto	49.	Alfabeto
50.	Alfabeto	50.	Alfabeto
51.	Alfabeto	51.	Alfabeto
52.	Alfabeto	52.	Alfabeto
53.	Alfabeto	53.	Alfabeto
54.	Alfabeto	54.	Alfabeto
55.	Alfabeto	55.	Alfabeto
56.	Alfabeto	56.	Alfabeto
57.	Alfabeto	57.	Alfabeto
58.	Alfabeto	58.	Alfabeto
59.	Alfabeto	59.	Alfabeto
60.	Alfabeto	60.	Alfabeto
61.	Alfabeto	61.	Alfabeto
62.	Alfabeto	62.	Alfabeto
63.	Alfabeto	63.	Alfabeto
64.	Alfabeto	64.	Alfabeto
65.	Alfabeto	65.	Alfabeto
66.	Alfabeto	66.	Alfabeto
67.	Alfabeto	67.	Alfabeto
68.	Alfabeto	68.	Alfabeto
69.	Alfabeto	69.	Alfabeto
70.	Alfabeto	70.	Alfabeto
71.	Alfabeto	71.	Alfabeto
72.	Alfabeto	72.	Alfabeto